

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	74
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	75
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	76
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	188.333
Preferenciais	151.667
Total	340.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	10.473.611	8.019.175
1.01	Ativo Circulante	1.631.712	901.510
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	918.676	276.653
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.042	69.309
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.042	69.309
1.01.02.01.03	Caixa Restrito	2.042	69.309
1.01.03	Contas a Receber	443.875	263.187
1.01.03.01	Clientes	400.827	247.203
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	43.048	15.984
1.01.04	Estoques	120.049	107.563
1.01.06	Tributos a Recuperar	84.507	108.375
1.01.07	Despesas Antecipadas	11.930	24.025
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	50.633	52.398
1.01.08.03	Outros	50.633	52.398
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	36.438	34.648
1.01.08.03.02	Outros Ativos Circulantes	14.195	17.750
1.02	Ativo Não Circulante	8.841.899	7.117.665
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	488.401	635.438
1.02.01.04	Contas a Receber	315.310	276.122
1.02.01.04.01	Clientes	198.769	224.007
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	116.541	52.115
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	838	155.924
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	172.253	203.392
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	39.779	40.772
1.02.01.10.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	21.669	48.383
1.02.01.10.05	Outros Ativos Não Circulantes	110.805	114.237
1.02.03	Imobilizado	8.316.033	6.437.733
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	6.021.336	5.918.685
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.900.553	0
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	394.144	519.048
1.02.04	Intangível	37.465	44.494

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	10.473.611	8.019.175
2.01	Passivo Circulante	1.477.705	1.312.852
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	129.634	180.182
2.01.02	Fornecedores	136.918	269.935
2.01.03	Obrigações Fiscais	100.888	136.766
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	651.520	419.477
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	627.299	379.011
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	231.450	257.192
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	395.849	121.819
2.01.04.02	Debêntures	24.221	40.466
2.01.05	Outras Obrigações	415.936	265.652
2.01.05.02	Outros	415.936	265.652
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	123.990	123.997
2.01.05.02.04	Concessão a Pagar	3.706	3.706
2.01.05.02.05	Arrendamento a Pagar	0	70.414
2.01.05.02.06	Adiantamento de Cliente	1.999	2.502
2.01.05.02.07	Arrendamento Mercantil	245.508	11.124
2.01.05.02.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	13.036	20.214
2.01.05.02.09	Outras Obrigações	27.697	33.695
2.01.06	Provisões	42.809	40.840
2.02	Passivo Não Circulante	4.916.287	2.862.116
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.487.796	2.057.649
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	760.982	998.220
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	563.933	524.824
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	197.049	473.396
2.02.01.02	Debêntures	1.726.814	1.059.429
2.02.02	Outras Obrigações	1.837.217	196.671
2.02.02.02	Outros	1.837.217	196.671
2.02.02.02.03	Fornecedores	36.562	34.861
2.02.02.02.04	Concessão a Pagar	2.780	2.971
2.02.02.02.05	Arrendamento a Pagar	0	56.453
2.02.02.02.06	Adiantamento de Clientes	19	18
2.02.02.02.07	Arrendamento Mercantil	1.718.058	18.604
2.02.02.02.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	400	4.177
2.02.02.02.09	Outras Obrigações	79.398	79.587
2.02.03	Tributos Diferidos	167.323	201.095
2.02.04	Provisões	423.951	406.701
2.03	Patrimônio Líquido	4.079.619	3.844.207
2.03.01	Capital Social Realizado	1.917.306	1.917.306
2.03.01.01	Capital Social Realizado	1.917.306	1.718.440
2.03.01.02	Destinação de Reserva para Aumento de Capital Social	0	198.866
2.03.04	Reservas de Lucros	1.917.306	1.917.306
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	235.244	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	9.763	9.595

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	815.556	1.642.617	911.574	1.732.202
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-572.782	-1.188.895	-619.905	-1.194.829
3.03	Resultado Bruto	242.774	453.722	291.669	537.373
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	847	49.445	-58.361	-120.713
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.142	-6.154	-3.470	-6.596
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-51.083	-105.286	-50.917	-99.256
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	113.540	272.924	25.069	39.234
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-58.468	-112.039	-29.043	-54.095
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	243.621	503.167	233.308	416.660
3.06	Resultado Financeiro	-63.393	-144.799	-42.186	-90.118
3.06.01	Receitas Financeiras	70.298	130.690	79.355	124.936
3.06.02	Despesas Financeiras	-133.691	-275.489	-121.541	-215.054
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	180.228	358.368	191.122	326.542
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-60.863	-123.124	-67.066	-114.063
3.08.01	Corrente	-41.688	-165.017	-47.268	-105.301
3.08.02	Diferido	-19.175	41.893	-19.798	-8.762
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	119.365	235.244	124.056	212.479
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	119.365	235.244	124.056	212.479
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,32600	0,66200	0,34900	0,59800
3.99.01.02	PNA	0,35900	0,72900	0,38400	0,65800
3.99.01.03	PNB	0,35900	0,72900	0,38400	0,65800
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,33300	0,67600	0,35600	0,61000
3.99.02.02	PNA	0,36600	0,74300	0,39200	0,67100
3.99.02.03	PNB	0,36600	0,74300	0,39200	0,67100

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	119.365	235.244	124.056	212.479
4.02	Outros Resultados Abrangentes	84	168	85	169
4.03	Resultado Abrangente do Período	119.449	235.412	124.141	212.648

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	423.865	398.215
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	961.298	743.433
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do IR e CSLL	358.367	326.542
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	454.230	297.073
6.01.01.03	Var Monet/Cambial e Encargos Financ Ativos e Passivos	83.019	89.646
6.01.01.04	Resultado na Alienação de Bens do Imobilizado e Intangível	-561	-294
6.01.01.07	Valor Residual Imobilizado/Invest Perm Baixado/Baixa Proj Investimento	7.884	7.808
6.01.01.08	Provisões	19.219	13.800
6.01.01.09	Amortização Despesa Antecipada	6.653	7.085
6.01.01.10	Provisão (reversão) para Baixa de Ativos	24.253	-3.048
6.01.01.11	Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa	-56	191
6.01.01.13	Outros	8.290	4.630
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-537.433	-345.218
6.01.02.01	Contas a Receber	-146.614	11.883
6.01.02.03	Estoques	-11.333	-17.117
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	24.861	4.502
6.01.02.05	Despesas Antecipadas	-2.865	-17.305
6.01.02.06	Outros Ativos	7.052	-3.996
6.01.02.07	Concessão a Pagar	191	-3.462
6.01.02.08	Fornecedores	-50.511	-19.955
6.01.02.10	Obrigações Fiscais	-7.487	-20.779
6.01.02.11	Pagamento de Tributos Sobre o Lucro	-193.408	-177.681
6.01.02.12	Pagamento Juros s/ Empréstimos e Financiamentos	-86.528	-76.656
6.01.02.13	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-50.548	-33.381
6.01.02.14	Adiantamentos de Clientes	-502	603
6.01.02.15	Demais Contas a Pagar	-6.187	8.126
6.01.02.16	Caixa restrito	67.831	0
6.01.02.17	Pagamento de Juros s/ Direito de Uso	-81.385	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-251.050	-350.610
6.02.01	Adições de Imobilizado	-251.792	-344.625
6.02.02	Adições de Intangível	181	-6.279
6.02.03	Recursos Provenientes da Alienação de Bens do Imobilizado/Intangível	561	294
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	469.208	-258.340
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	280.500	1.063
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-354.828	-256.882
6.03.03	Dividendos Pagos	-7	-2
6.03.04	Adição de Debêntures	650.000	0
6.03.05	Pagamento de Direito de Uso	-106.457	-2.519
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	642.023	-210.735
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	276.653	422.786
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	918.676	212.051

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.917.306	1.917.306	0	0	9.595	3.844.207
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.917.306	1.917.306	0	0	9.595	3.844.207
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	235.244	168	235.412
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	235.244	0	235.244
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	168	168
5.07	Saldos Finais	1.917.306	1.917.306	0	235.244	9.763	4.079.619

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.718.440	0	1.827.986	0	8.855	3.555.281
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.718.440	0	1.827.986	0	8.855	3.555.281
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-109.546	0	0	-109.546
5.04.06	Dividendos	0	0	-109.546	0	0	-109.546
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	212.479	169	212.648
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	212.479	0	212.479
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	169	169
5.07	Saldos Finais	1.718.440	0	1.718.440	212.479	9.024	3.658.383

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
7.01	Receitas	2.057.724	1.947.548
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.784.340	1.903.537
7.01.02	Outras Receitas	272.924	39.234
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	404	4.968
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	56	-191
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-704.054	-681.226
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-598.912	-619.836
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-41.126	-36.761
7.02.04	Outros	-64.016	-24.629
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.353.670	1.266.322
7.04	Retenções	-454.008	-297.073
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-454.008	-297.073
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	899.662	969.249
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	130.690	124.936
7.06.02	Receitas Financeiras	130.690	124.936
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.030.352	1.094.185
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.030.352	1.094.185
7.08.01	Pessoal	255.764	265.968
7.08.01.01	Remuneração Direta	151.886	164.969
7.08.01.02	Benefícios	84.397	84.406
7.08.01.03	F.G.T.S.	19.481	16.593
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	263.305	393.315
7.08.02.01	Federais	238.693	378.166
7.08.02.02	Estaduais	24.372	14.983
7.08.02.03	Municipais	240	166
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	276.039	222.423
7.08.03.01	Juros	271.576	213.090
7.08.03.02	Aluguéis	4.463	9.333
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	235.244	212.479
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	235.244	212.479

Comentário do Desempenho

MRS Logística S.A.

Relatório da administração

2º trimestre de 2019



Principais destaques

Em Carga Geral alcançamos a marca de 14,7 milhões de toneladas, representando um crescimento de 9,3% em relação ao 2T18. O resultado configura o melhor desempenho do grupo alcançado pela Companhia em um segundo trimestre, reforçando o empenho da Companhia de inserção em novos negócios.

Destaque no segmento de Carga Geral, o transporte de demais produtos, grupo que é composto por uma diversidade de cargas (como ferro gusa, celulose, entre outros), registrou crescimento de 49,9%. Performance positiva, também, de 28,0% em contêiner no 2T19 comparado ao mesmo período do ano anterior.

O Lucro Líquido cresceu 10,7% no resultado acumulado do primeiro semestre quando comparado ao 1S18, totalizando R\$ 235,2 milhões. O bom resultado é consequência, principalmente, do desempenho operacional da Companhia.

O EBITDA alcançou R\$ 957,2 milhões no 1S19, um acréscimo de 34,1%, quando comparado ao resultado do 1S18, retratado, especialmente, pela provisão de *Take or pay* e a austeridade de custos.

O indicador de alavancagem financeira, medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA, atingiu seu melhor nível trimestral desde 2010, encerrando o 2T19 em 1,23x.

Resultados Selecionados	2T19			2T19 X 2T18		1T19		2T19 X 1T19		1S19		1S18		1S19 X 1S18	
	2T19	2T18		2T19 X 2T18		1T19	2T19 X 1T19		1S19	1S18		1S19 X 1S18			
Volume Transportado (TU milhares)	36.708	43.277	-15,2%			37.362	-1,8%		74.070	80.766	-8,3%				
Mineração	22.006	29.829	-26,2%			24.430	-9,9%		46.436	55.559	-16,4%				
Carga Geral	14.702	13.448	9,3%			12.932	13,7%		27.634	25.208	9,6%				
Receita Líquida (R\$ milhões)	815,6	911,6	-10,5%			827,1	-1,4%		1.642,6	1.732,2	-5,2%				
Tarifa Média Líquida (R\$/ton)	22,2	21,1	5,3%			22,1	0,4%		22,2	21,5	3,1%				
EBITDA ² (R\$ milhões)	472,9	382,9	23,5%			484,3	-2,4%		957,2	713,7	34,1%				
Lucro Líquido (R\$ milhões)	119,4	124,1	-3,8%			115,9	3,0%		235,2	212,5	10,7%				
Dívida Líquida/EBITDA ¹ (x)	1,23x	1,54x	-0,31x			1,27x	-0,04x		1,23x	1,54x	-0,31x				

¹ EBITDA acumulado nos últimos 12 meses

² O EBITDA recorrente (utilizado para fins de apuração dos *covenants*) foi detalhado no capítulo endividamento deste *release*

Comentário do Desempenho

MRS Logística S.A.

Relatório da administração

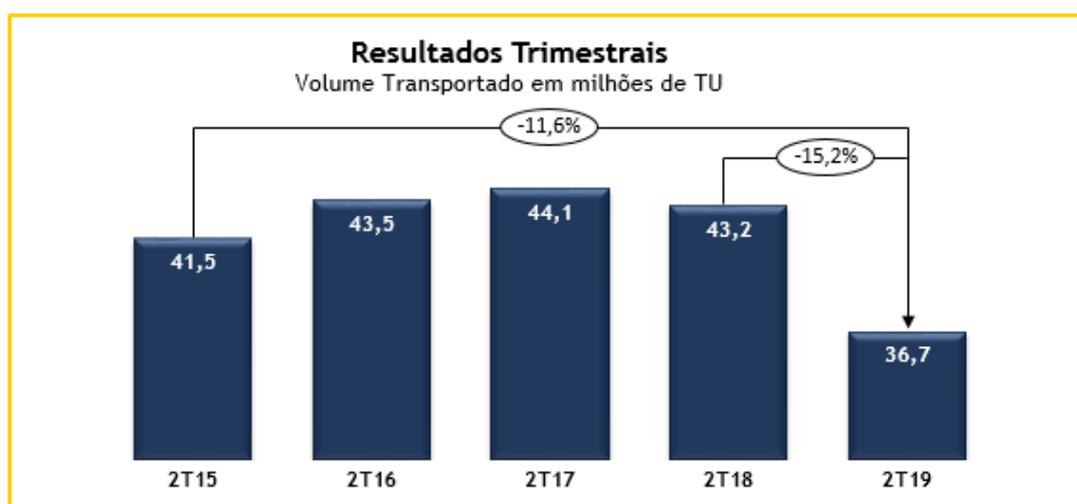
2º trimestre de 2019



RESULTADOS OPERACIONAIS

Volume Transportado TU Milhares	2T19 X 2T18			2T19 X 1T19		1S19 X 1S18		
	2T19	2T18	2T19 X 2T18	1T19	2T19 X 1T19	1S19	1S18	1S19 X 1S18
Mineração	22.006	29.829	-26,2%	24.430	-9,9%	46.436	55.559	-16,4%
Minério de Ferro	21.323	28.973	-26,4%	23.792	-10,4%	45.115	53.952	-16,4%
Exportação	18.530	25.334	-26,9%	20.602	-10,1%	39.132	46.611	-16,0%
Mercado Interno	2.793	3.639	-23,2%	3.190	-12,4%	5.983	7.341	-18,5%
Carvão e Coque	683	856	-20,3%	638	7,0%	1.321	1.606	-17,8%
Carga Geral	14.702	13.448	9,3%	12.932	13,7%	27.634	25.208	9,6%
Produtos Agrícolas	9.419	9.308	1,2%	8.062	16,8%	17.481	16.807	4,0%
Produtos Siderúrgicos	1.758	1.642	7,1%	1.855	-5,2%	3.613	3.325	8,7%
Contêineres	595	465	28,0%	545	9,2%	1.140	884	28,9%
Construção Civil	533	435	22,5%	441	20,8%	974	787	23,7%
Outros	2.397	1.599	49,9%	2.029	18,1%	4.426	3.404	30,0%
Total	36.708	43.278	-15,2%	37.362	-1,8%	74.070	80.767	-8,3%

A MRS registrou 36,7 milhões de toneladas (Mt) transportadas no 2T19, retração de 15,2% em relação ao mesmo período de 2018. A redução no volume foi decorrente, principalmente, do acidente de Brumadinho (MG) e seus desdobramentos. Apesar do cenário atual, a Companhia tem se empenhado na busca em alavancar os volumes transportados com os clientes regulares, bem como a ampliação da participação nos mercados em que atua.

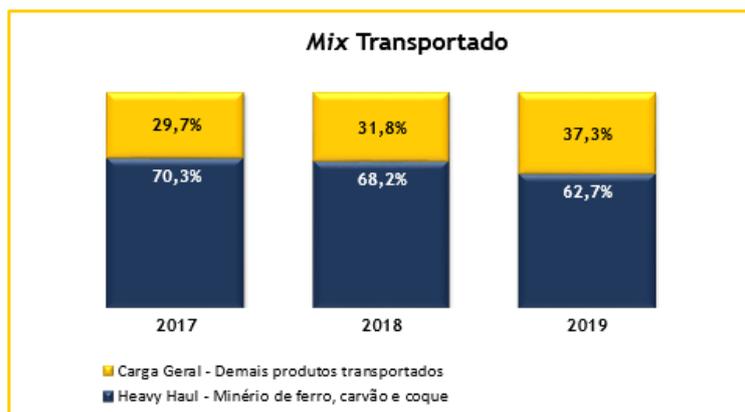


Comentário do Desempenho

MRS Logística S.A.

Relatório da administração

2º trimestre de 2019



O volume transportado de produtos do grupo Carga Geral, no primeiro semestre de 2019, correspondeu a 37,3% do total transportado, configurando o maior percentual já registrado no segmento, reforçando o comportamento de

aumento na representatividade do volume transportado pela Companhia. Esse resultado reflete, principalmente, a estratégia da Companhia de alavancar os volumes transportados de Carga Geral. O grupo Mineração foi responsável por 62,7% do volume transportado no 1S19.

MINERAÇÃO

O volume transportado do grupo Mineração (que inclui minério, carvão e coque) no primeiro semestre de 2019 foi de 46,4 milhões de toneladas, resultado 16,4% inferior ao de 2018. É importante salientar que os resultados obtidos neste segmento foram desfavoravelmente afetados pelo acidente ocorrido em Brumadinho (MG) em janeiro de 2019.

Volume Transportado TU Milhares	2T			1T		1S		
	2T19	2T18	2T19 X 2T18	1T19	2T19 X 1T19	1S19	1S18	1S19 X 1S18
Mineração	22.006	29.829	-26,2%	24.429	-9,9%	46.436	55.559	-16,4%
Minério de Ferro - Exportação	18.530	25.334	-26,9%	20.602	-10,1%	39.132	46.611	-16,0%
Minério de Ferro - Mercado Interno	2.793	3.639	-23,2%	3.190	-12,4%	5.983	7.341	-18,5%
Carvão e Coque	683	856	-20,3%	638	7,0%	1.321	1.606	-17,8%
Subtotal Minério de Ferro	21.323	28.973	-26,4%	23.792	-10,4%	45.115	53.952	-16,4%
Subtotal Mercado Interno	3.476	4.496	-22,7%	3.828	-9,2%	7.304	8.947	-18,4%

Minério de Ferro - Exportação

O volume de Minério de Ferro, destinado à exportação, no segundo trimestre de 2019, apresentou uma queda de 26,9% em relação ao mesmo período de 2018. Ao todo foram transportadas 18,5 Mt no 2T19. Tal resultado foi impactado,

Comentário do Desempenho

MRS Logística S.A.

Relatório da administração

2º trimestre de 2019



principalmente, devido a bloqueios temporários na operação de algumas minas de clientes relevantes da Companhia.

Na visão acumulada dos seis primeiros meses de 2019, o volume do grupo registrou 39,1 milhões de toneladas, um declínio de 16,0% na comparação com o 1S18.

Minério de Ferro, Carvão e Coque - Mercado Interno

No 2T19 o transporte de produtos Mineração para atendimento do mercado interno, considerando volumes de minério, carvão e coque, recuou 22,7% em relação ao 2T18, para 3,5 Mt.

As restrições de volumes transportados estão associadas aos impactos no mercado de mineração, em virtude dos eventos já mencionados, e também a baixa performance do alto forno de um importante cliente da Companhia, reduzindo o consumo interno desses produtos como insumos do processo produtivo. Em relação à matéria-prima do processo produtivo, permanece a estratégia praticada por importantes clientes de substituição de minério, carvão e coque por placas para posterior processo de laminação, que reflete, inclusive, no transporte de produtos siderúrgicos da Companhia.

Apesar da perda de volume observada neste segmento, houve aumento no transporte de carvão e coque no período, totalizando com 0,7 milhões de toneladas transportadas no 2T19, configurando um aumento de 7,0% na comparação com o trimestre imediatamente anterior.

CARGA GERAL

O transporte do grupo Carga Geral (demais produtos não contemplados pelo grupo Mineração), que considera os volumes transportados pela própria MRS e pelas outras ferrovias, por meio do direito de passagem remunerado, totalizou 14,7 milhões de toneladas no 2T19, resultado 9,3% superior ao 2T18. Na comparação com o 1T19, foi verificado um aumento de 13,7%.

A Companhia busca constantemente novas oportunidades de transporte, tendo como principal finalidade fomentar o volume com clientes já existentes e novos *players*. Neste período, observamos que a insegurança no transporte rodoviário fez com que alguns clientes da Companhia inserissem a utilização do modal ferroviário em sua cadeia logística.

Comentário do Desempenho

MRS Logística S.A.

Relatório da administração

2º trimestre de 2019



Produtos Agrícolas

Volume Transportado TU Milhares	2T19	2T18	2T19 X 2T18	1T19	2T19 X 1T19	1S19	1S18	1S19 X 1S18
Produtos Agrícolas	9.419	9.307	1,2%	8.062	16,8%	17.481	16.806	4,0%
Milho	1.330	138	863,7%	557	138,7%	1.887	728	159,2%
Açúcar	2.166	2.289	-5,4%	1.331	62,6%	3.497	3.947	-11,4%
Soja	4.528	5.841	-22,5%	5.120	-11,6%	9.648	10.012	-3,6%
Farelo de Soja	1.396	1.039	34,3%	1.054	32,4%	2.449	2.119	15,6%

A MRS transportou no 2T19, considerando outras ferrovias que utilizam o direito de passagem remunerado, 9,4 Mt em produtos agrícolas (açúcar, milho, soja e farelo de soja). Crescimento de 1,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, resultado, mais uma vez, favorável refletindo a consolidação do modal ferroviário no transporte de produtos para a região portuária de Santos.

Dentre as *commodities* agrícolas transportadas, o milho se destaca com aumento expressivo em relação ao 2T18, com total de 1,3 Mt transportadas. Quando comparado o primeiro semestre de 2019 e 2018, o transporte de milho registrou um acréscimo de 1,2 Mt transportadas, o que representa um ganho de 159,2%.

Produtos Siderúrgicos

Volume Transportado TU Milhares	2T19	2T18	2T19 X 2T18	1T19	2T19 X 1T19	1S19	1S18	1S19 X 1S18
Produtos Siderúrgicos	1.758	1.642	7,1%	1.855	-5,2%	3.613	3.325	8,7%

O transporte de produtos do setor siderúrgico totalizou 1,8 Mt no segundo trimestre de 2019, aumento de 7,1% na comparação com o resultado obtido no 2T18. Com 3,6 milhões de toneladas transportadas, o melhor resultado apurado para a carga na Companhia em um primeiro semestre é explicado pelo acréscimo de volume de placas transportadas para atendimento às operações de determinados clientes de siderurgia.

Contêineres

Volume Transportado TU Milhares	2T19	2T18	2T19 X 2T18	1T19	2T19 X 1T19	1S19	1S18	1S19 X 1S18
Contêineres	595	465	28,0%	545	9,2%	1.140	884	29,0%

Comentário do Desempenho

MRS Logística S.A.

Relatório da administração

2º trimestre de 2019



Com 0,6 milhão de toneladas transportadas no 2T19, 28,0% superior ao registrado no 2T18, considerando outras ferrovias que utilizam o direito de passagem remunerado, o transporte de contêineres permanece sendo uma carga com resultados positivos.

O modal ferroviário segue se fortalecendo neste segmento, através de negociações com novos clientes e rotas, suportado por um modelo operacional eficiente, e que atende várias rotas nos principais centros econômicos da região Sudeste do país.

O transporte de contêineres, da mesma forma que o segmento de siderurgia, atingiu sua melhor performance em um primeiro semestre na Companhia, totalizando 1,1 Mt.

Construção Civil

Volume Transportado TU Milhares	2T19			1T19		1S19		
	2T18	2T19 X 2T18		2T19 X 1T19		1S18	1S19 X 1S18	
Construção Civil	533	435	22,5%	441	20,8%	974	787	23,7%

No setor da construção civil (escória de alto forno, areia e cimento), a MRS transportou um total de 1,0 Mt, no primeiro semestre, representando um crescimento de 23,7% quando comparado ao mesmo período de 2018. Crescimento que se dá por meio, mais uma vez, da estratégia da Companhia em prospectar novos clientes para o transporte de escória e o aumento no volume da carteira de areia e cimento.

Outros

Volume Transportado Milhares	2T19			1T19		1S19		
	TU	2T18	2T19 X 2T18	2T19 X 1T19		1S18	1S19 X 1S18	
Outros	2.397	1.599	49,9%	2.029	18,1%	4.426	3.404	30,0%

A MRS transportou um total de 2,4 Mt nos demais produtos de Carga Geral, grupo que é composto por uma diversidade de cargas (cloreto de potássio, gusa, celulose, adubos, entre outros), um aumento de 49,9% na comparação entre os segundos trimestres de 2019 e 2018.

Dentre os principais destaques para o crescimento deste segmento estão o transporte de ferro gusa, principalmente para exportação, com aumento de 89,9% na comparação entre 2T19 e 2T18, ganho de 175,2 milhares de toneladas transportadas. O transporte de zinco com aumento de 67,0% frente ao 2T18, acréscimo de 26,9 milhares de toneladas transportadas.

Comentário do Desempenho

MRS Logística S.A.

Relatório da administração

2º trimestre de 2019



Outro grupo com destaque neste trimestre, considerando outras ferrovias que utilizam o direito de passagem remunerado, é o transporte de celulose com aumento de 170,3 mil toneladas transportadas, em relação ao 2T18, o que representa aumento de 30,5% na comparação.

RESULTADOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS

Resultados Trimestrais	2T19	2T18	2T19 x 2T18	1T19	2T19 x 1T19	1S19	1S18	1S19 x 1S18
Receita Bruta (R\$ milhões)	887,3	997,0	-11,0%	897,1	-1,1%	1.784,3	1.903,5	-6,3%
Tarifa Média Bruta (R\$/ton)	24,2	23,0	5,1%	24,0	0,7%	24,1	23,6	2,1%
Receita Líquida (R\$ milhões)	815,6	911,6	-10,5%	827,1	-1,4%	1.642,6	1.732,2	-5,2%
Tarifa Média Líquida (R\$/ton)	22,2	21,1	5,3%	22,1	0,4%	22,2	21,5	3,1%
EBITDA (R\$ milhões)	472,9	382,9	23,5%	484,3	-2,4%	957,2	713,7	34,1%
Margem EBITDA (%)	58,0%	42,0%	16,0pp	58,6%	-0,6pp	58,3%	41,2%	17,1pp
Lucro Líquido (R\$ milhões)	119,4	124,1	-3,8%	115,9	3,0%	235,2	212,5	10,7%
Dívida Líquida/EBITDA ¹ (x)	1,23x	1,54x	-0,31x	1,27x	-0,04x	1,23x	1,54x	-0,20x

¹ EBITDA acumulado nos últimos 12 meses. O *covenant* foi detalhado no capítulo endividamento deste *release*

RECEITA LÍQUIDA

A MRS alcançou uma Receita Líquida de R\$ 815,6 milhões no 2T19, retração de 10,5% à verificada em igual período de 2018.

A queda no desempenho é explicada, principalmente, pela redução no volume transportado, consequência dos desdobramentos da ruptura da barragem em Brumadinho (MG). Ainda assim, é importante ressaltar que a participação da Carga Geral (demais produtos não contemplados pelo grupo Mineração) no volume total transportado continua crescendo, alcançando 37,2% no 1S19 contra 31,2% no 1S18. Resultado esse que reflete a estratégia da Companhia em diversificação da carga transportada.

EBITDA

No 2T19, a Companhia registrou R\$ 472,9 milhões de EBITDA, aumento de 23,5% em relação ao EBITDA do segundo trimestre de 2018, com destaque para as seguintes variações:

Comentário do Desempenho

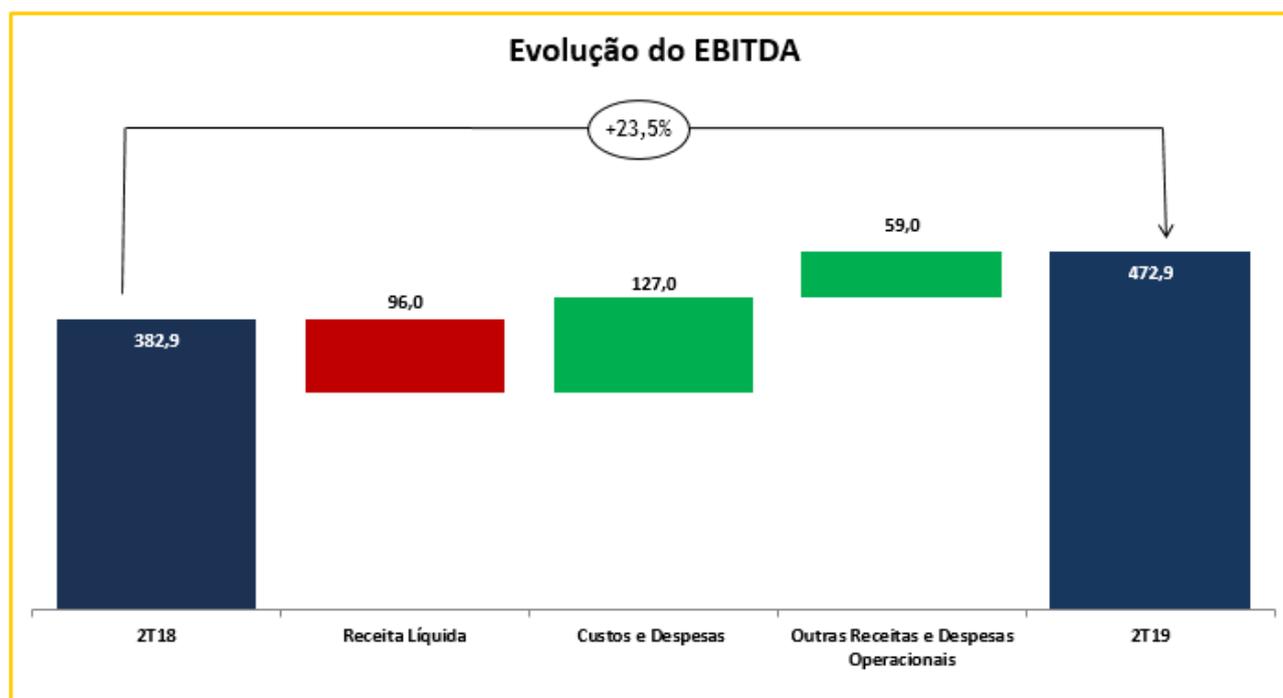
MRS Logística S.A.

Relatório da administração

2º trimestre de 2019



- A Receita Líquida reduziu em R\$ 96,0 milhões, refletindo o decréscimo no volume transportado pela Companhia;
- Custos e despesas retraíram R\$ 127,0 milhões causando um efeito positivo no resultado devido, principalmente, a adoção da norma contábil CPC06-R2/IFRS16, que realocou os custos de alguns contratos de arrendamentos operacionais, e aos menores gastos no consumo de diesel no período, decorrente ao declínio no volume transportado; e
- O grupo de Outras Receitas e Despesas Operacionais afetou favoravelmente o EBITDA em R\$ 59,0 milhões. Este ganho refere-se, especialmente, a provisão de mecanismos de proteção da receita (*take or pay*) em função da redução de volume de um significativo cliente. O impacto foi parcialmente reduzido por maiores provisões de contingências jurídicas, principalmente por mudanças de prognóstico.



ENDIVIDAMENTO

No 2T19, a Companhia realizou captações em torno de R\$ 745,5 milhões, incluindo, neste valor, a 9ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, na forma da Instrução CVM nº 476.

Esta emissão foi dividida em duas séries, sendo que os recursos provenientes da 1ª série serão destinados a projetos de infraestrutura, e o montante relacionado a 2ª série utilizado para reforço de capital de giro. No período houve, também, um novo financiamento junto ao Banco MUFG.

Comentário do Desempenho

MRS Logística S.A.

Relatório da administração

2º trimestre de 2019



Diante disso, a MRS encerrou o segundo trimestre com uma Dívida Bruta de R\$ 3,2 bilhões, resultado 29,2% superior ao registrado no 2T18. No entanto, a Dívida Líquida não apresentou uma variação relevante na comparação com o trimestre anterior, encerrando o período em R\$ 2,2 bilhões.

Em R\$ milhões	2T19	2T18	1T19	2T19 x 2T18	2T19 x 1T19
Dívida Bruta ¹	3.181,8	2.463,2	2.531,9	29,2%	25,7%
Dívida Bruta em reais	2.575,5	2.053,9	2.014,1	25,4%	27,9%
Dívida Bruta em dólares americanos ²	606,3	409,3	517,8	48,1%	17,1%
Caixa ³	920,7	279,7	319,2	229,2%	188,4%
Dívida Líquida	2.203,0	2.183,6	2.157,5	0,9%	2,1%
EBITDA ⁴	1.786,7	1.421,4	1.696,6	25,70%	5,3%
Dívida Líquida/EBITDA (x) ⁴	1,23x	1,54x	1,27x	-0,31x	-0,04x

¹A diferença em relação à soma das linhas de Empréstimos e Financiamentos (Balanço) corresponde aos Custos de Transação

²Incorpora o valor justo dos instrumentos derivativos

³Inclui Caixa Restrito

⁴EBITDA acumulado 12 meses (resultado não ajustado, ou seja, considerando os eventos não-recorrentes)

O indicador de alavancagem financeira, medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA 12 meses, reduziu de 1,54x para 1,23x na comparação entre o segundo trimestre de 2018 e 2019. Configurando o seu melhor resultado trimestral dos últimos 10 anos, reflexo do foco sustentável na gestão dos recursos e, especialmente, no controle da baixa alavancagem.

Na tabela abaixo podem ser verificadas as conciliações do EBITDA Recorrente utilizado para o cálculo dos *covenants*.

Conciliação do EBITDA (R\$ milhões)	2T19	2T18	2T19 x 2T18	2019 ¹	2018 ¹	2019 x 2018
Lucro Líquido	119,4	124,1	-3,8%	542,4	521,6	4,0%
(+) Tributos sobre o Lucro	60,9	67,1	-	273,8	262,8	-
(+) Depreciação e Amortização	229,3	149,6	-	761,5	604,6	-
(-) Depreciação Direito de Uso (contratos arrendamento)	(67,8)	-	-	(136,6)	-	-
(+) Resultado Financeiro Líquido	63,4	42,2	-	208,9	154,3	-
(-) Encargos Financeiros AVP (contratos arrendamento)	(40,5)	-	-	(81,7)	-	-
(=) EBITDA Recorrente ²	364,6	382,9	-4,8%	1.568,4	1.543,2	1,6%

¹Valores acumulados 12 meses

²Condição mais restritiva assumida com credores

Comentário do Desempenho

MRS Logística S.A.

Relatório da administração

2º trimestre de 2019



LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido do 1S19 foi de R\$ 235,2 milhões, elevação 10,7% em comparação ao primeiro semestre de 2018. O resultado representa o melhor desempenho operacional da Companhia, que contempla a provisão de mecanismos de proteção de receita - *Take or Pay*.

FLUXO DE CAIXA

A geração de caixa no primeiro semestre de 2019 foi positiva em R\$ 642,0 milhões frente resultado negativo de R\$ 210,7 milhões registrado no 1S18. Esta alteração foi influenciada pela ampliação de captações no período como Debêntures, BNDES e MUFG. Colaborou, também, para o bom desempenho o resgate de aplicações que estavam vinculadas a alguns contratos de financiamento junto ao BNDES em 2019 comparado a 2018.

Comentário do Desempenho**MRS Logística S.A.****Relatório da administração****2º trimestre de 2019**

Demonstração do Fluxo de Caixa - R\$ Milhões	1S19	1S18
Caixa no Início do Período	276,7	422,8
Lucro Líquido Antes do IR e CSLL	358,4	326,6
Depreciação e amortização	454,2	297,1
Varição monetária, cambial e encargos financeiros	83,0	89,6
Outros	65,7	30,1
Lucro líquido base caixa	961,3	743,4
Variações nos ativos e passivos	(537,4)	(345,2)
Contas a receber	(146,6)	11,9
Estoques	(11,3)	(17,1)
Caixa restrito	67,8	-
Impostos a recuperar	24,9	4,5
Fornecedores	(50,5)	(20,0)
Obrigações fiscais	(7,5)	(20,8)
Pagamento de tributos sobre o lucro	(193,4)	(177,7)
Obrigações sociais e trabalhistas	(50,5)	(33,4)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(86,5)	(76,7)
Pagamento de juros sobre direito de uso	(81,4)	-
Outros	(2,3)	(16,0)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	423,9	398,2
Imobilizado	(251,8)	(344,6)
Intangível	0,2	(6,3)
Recurso proveniente da alienação de bens do ativo imobilizado	0,6	0,3
Atividades de Investimento	(251,1)	(350,6)
Captações	280,5	1,1
Debêntures	650,0	-
Pagamentos	(354,8)	(256,9)
Direito de Uso	(106,5)	(2,5)
Atividades de Financiamento	469,2	(258,3)
Caixa no Final do Período	918,7	212,1
Geração de Caixa	642,0	(210,7)

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

1. Informações gerais

A MRS Logística S.A. ("MRS" ou a "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com prazo de duração indeterminado, constituída em 30 de agosto de 1996, com o objetivo de explorar, por concessão onerosa, o serviço público de transporte ferroviário de carga nas faixas de domínio da Malha Sudeste, localizada no eixo Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, da extinta Rede Ferroviária Federal S.A. - RFFSA, privatizada em 20 de setembro de 1996.

A Companhia poderá explorar, ainda, os serviços de transportes modais relacionados ao transporte ferroviário e participar de projetos visando à ampliação dos serviços ferroviários concedidos.

Para a prestação dos serviços de transporte ferroviário, objeto da concessão obtida pelo período de 30 anos, a partir de 1º de dezembro de 1996, prorrogáveis, em caso de interesse manifesto de ambas as partes, até o limite máximo de 30 anos por decisão exclusiva do Poder Concedente, a Companhia arrendou da RFFSA, pelo mesmo período da concessão, os bens necessários à operação e manutenção das atividades de transporte ferroviário de carga.

Em abril de 2017 a MRS protocolou, junto ao Poder Concedente, o Plano de Negócios para iniciar as negociações referentes à renovação antecipada da concessão, e, desde então, as negociações vem sendo conduzidas junto à Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT. Em 6 de junho de 2019, consubstanciada na Deliberação nº 614, de 4 de junho de 2019, a ANTT publicou o Aviso de Audiência Pública nº 007/2019, comunicando a realização de Audiência Pública com o objetivo de colher subsídios, com vistas ao aprimoramento dos estudos para a prorrogação do prazo de vigência contratual da concessionária MRS. Atualmente, aguarda-se o decurso do período de contribuições à Audiência Pública nº 007/2019, cujo período de encerramento foi fixado em 13 de setembro de 2019, às 18h, conforme Ofício SEI nº 7414/2019/SUFER/DIR-ANTT, emitido em 5 de julho de 2019.

O contrato de concessão estabelece metas a serem cumpridas pela Companhia, relacionadas com o aumento da produção no transporte de cargas e com a redução do número de acidentes nas linhas férreas. Caso essas metas não sejam alcançadas, a União Federal poderá determinar, por decreto federal, a intervenção na Companhia, pelo prazo máximo de 180 dias, ao final do qual a concessão poderá ser extinta ou devolvida à Companhia. A concessão poderá ser extinta dentro das seguintes hipóteses legais: (i) término do prazo contratual; (ii) encampação; (iii) caducidade; (iv) rescisão; (v) anulação da licitação; (vi) falência ou extinção da Companhia. Em qualquer hipótese de extinção da concessão, a Companhia será indenizada pela União Federal pelo saldo não depreciado dos investimentos realizados e declarados reversíveis pelo Poder Concedente. Em 30 de junho de 2019, a MRS estava em dia com as obrigações contratuais e devidamente adimplente perante a ANTT.

2. Apresentação das informações intermediárias

As informações trimestrais (ITR) foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

As informações trimestrais para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2019 foram aprovadas em definitivo pelo Conselho de Administração da Companhia em 14 de agosto de 2019.

3. Políticas contábeis

Com exceção ao descrito abaixo, as informações trimestrais foram preparadas de acordo com políticas contábeis consistentes com aquelas utilizadas quando da preparação das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018, publicadas na Imprensa Oficial em 20 de março de 2019. Dessa forma, as informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações contábeis anuais.

CPC 06 (R2) / IFRS 16: Arrendamento Mercantil

O CPC 06 (R2) substitui as normas de arrendamentos existentes, incluindo o CPC 06/IAS 17 Operações de Arrendamento Mercantil e o CPC 03/IFRIC 4 Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

O CPC 06 (R2) introduziu um modelo único de contabilização de arrendamento no balanço patrimonial para arrendatários a partir de 1º de janeiro de 2019. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo ou itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma anterior, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros e operacionais.

A Companhia adotou o CPC 06 (R2)/ IFRS 16 a partir de 1º de janeiro de 2019, utilizando a abordagem retrospectiva modificada, a todos os contratos celebrados antes de 1º de janeiro de 2019 e ainda vigentes após essa data. O ativo de arrendamento, inicialmente, foi igual ao passivo de arrendamento remanescente, não havendo ajuste no saldo de abertura dos lucros acumulados e sem reapresentação das informações comparativas.

A Companhia detém compromissos significativos decorrentes de contratos de arrendamento classificados anteriormente como operacional, principalmente, o contrato de arrendamento junto ao Poder Concedente vinculado a Concessão. Os contratos vigentes foram analisados com base nos requisitos da norma para identificação se o contrato é ou contém arrendamento, seu reconhecimento inicial e mensuração. Foram utilizadas premissas e julgamentos complexos, especialmente em relação à taxa de desconto dos contratos de arrendamento.

Para todos os contratos foram utilizadas taxas incrementais, nominais, conforme critérios abaixo:

- (i) Arrendamento com o Poder Concedente: 8,47% ao ano. Foi obtida considerando a representatividade e o custo ponderado das dívidas da Companhia;
- (ii) Contrato de locação de imóveis: 8,38% ao ano. Taxa cotada com instituições financeiras de relacionamento com a Companhia;
- (iii) Contrato para locação de máquinas, equipamentos e outros: 9,53% ao ano. Taxa de financiamento do BNDES (linha específica para este fim que considera TLP mais *spread* do banco).

A Companhia aplicou isenção de reconhecimento para os arrendamentos de curto prazo e para os quais os ativos subjacentes são de baixo valor. Esses arrendamentos continuam sendo reconhecidos como custo ou despesa na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Os arrendamentos classificados como arrendamento financeiro utilizando-se das prerrogativas do CPC 06/IAS17, tiveram o valor contábil do ativo e passivo de arrendamento imediatamente antes da aplicação inicial reclassificados para as rubricas “Direito de uso” e “Arrendamento mercantil”.

A Companhia possui recebíveis com terceiros referente a aluguéis de áreas e imóveis comerciais pertencentes ao Poder Concedente. Esses contratos foram enquadrados como subarrendamento e reconhecidos como contas a receber utilizando-se a mesma taxa de desconto considerada para o contrato do arrendamento principal.

Na adoção inicial, o passivo de arrendamento foi mensurado ao valor presente dos pagamentos remanescentes, descontado pela taxa incremental informada anteriormente e ajustado pelo saldo já reconhecido no balanço imediatamente antes da data da adoção inicial. O ativo de direito de uso, para os arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional, foi reconhecido com o valor equivalente ao passivo de arrendamento, ajustado pelo valor dos pagamentos antecipados e do investimento líquido referente aos subarrendamentos.

O impacto da aplicação inicial dessa norma está demonstrado abaixo:

	Ativo		Passivo
	Direito de uso	Subarrendamento	
Reconhecimento inicial	1.912.066		1.912.066
Valor registrado antes do reconhecimento inicial	-	-	126.867
Reclassificação valor registrado anteriormente como arrendamento financeiro CPC 06	31.522	-	29.728
Reclassificação despesas pagas antecipadamente	163.392	-	-
Reconhecimento subarrendamento	(73.014)	73.014	-
Saldo em 1º de janeiro	2.033.966	73.014	2.068.661

Uma série de outras novas normas são efetivas a partir de 1º de janeiro de 2019, contudo, sem efeito material nas demonstrações contábeis da Companhia.

4. Estimativas

Na elaboração das informações trimestrais é necessário utilizar estimativas para certos ativos, passivos e outras transações. Essas estimativas incluem: depreciação, provisões para processos judiciais e imposto de renda e contribuição social, detalhadas na Nota 5 às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018. Embora a administração utilize premissas e julgamentos revisados periodicamente, os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.**
**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais
em 30 de junho de 2019**

 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

5. Caixa e equivalentes de caixa

	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018
Circulante		
Disponibilidades		
Caixa e bancos	4.783	2.416
Aplicações financeiras no país		
CDB	913.893	274.237
Caixa e equivalentes de caixa	918.676	276.653

As aplicações financeiras estão lastreadas em títulos emitidos por bancos no Brasil e possuem liquidez máxima de 28 dias, podendo ser resgatadas antes do vencimento, sem que haja modificação ou ajuste significativo na taxa de rendimento previamente acordada com a instituição financeira.

Essas aplicações são em CDB, com remuneração baseada na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI, encontrando-se na faixa entre 99,6% e 102,00% (99,5% e 101,00% em 31 de dezembro de 2018).

O incremento de R\$642.023 no saldo de caixa e equivalentes de caixa, deve-se, basicamente, ao maior volume de captações nos primeiros seis meses de 2019.

A classificação das aplicações financeiras está descrita na Nota 22.

6. Caixa restrito

	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018
Aplicações financeiras no país		
CDB	2.042	11.139
Operações compromissadas	-	58.170
Total circulante	2.042	69.309

O caixa restrito era composto por aplicações financeiras constituídas como forma de garantia aos seguintes contratos: (i) contratos de financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), nas linhas "FINEM" e "DULC", sendo a garantia constituída para cobertura dos vencimentos de curto prazo; (ii) prestação de fiança bancária; e (iii) contrato comercial de compra e venda de energia elétrica.

Ao longo do 1º trimestre de 2019, a Companhia alterou junto ao BNDES algumas garantias dos empréstimos em vigor, classificados nas linhas "FINEM" e "DULC", conforme DEC Nº DIR.403-2018, com a manutenção do caixa restrito apenas para as aplicações em CDB, referentes ao contrato comercial de compra e venda de energia elétrica no mercado livre.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Estas aplicações estão lastreadas em títulos no Brasil, e possuem liquidez máxima de 360 dias e remuneração baseada na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI, na faixa entre 99,25% e 98,75% (94,00% e 100,00% em 31 de dezembro de 2018).

A classificação das aplicações financeiras está descrita na Nota 22.

7. Contas a receber de clientes

		30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018
Contas a receber de partes relacionadas	8	554.698	440.970
Clientes no país	(a)	46.005	31.347
Provisão para perdas esperadas em crédito de liquidação duvidosa	(b)	(1.107)	(1.107)
		599.596	471.210
Circulante		400.827	247.203
Não circulante		198.769	224.007

- (a) Referem-se, basicamente, aos valores a receber relacionados aos serviços prestados de frete ferroviário, incluindo tráfego mútuo e direito de passagem a receber de clientes que não são partes relacionadas.
- (b) O valor provisionado para perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa foi mensurado considerando a dificuldade financeira do emissor, quebra de contrato com atraso de pagamento, probabilidade de falência do devedor e devedores em processo judicial para cobrança, além da aplicação de um percentual apurado nas perdas dos últimos dois anos sobre os valores em aberto na data das demonstrações.

8. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, informados nesta Nota, são relativos a operações com partes relacionadas decorrentes das transações da Companhia com seus acionistas, empresas ligadas e profissionais chave da administração.

As transações com partes relacionadas estão associadas, principalmente, à prestação de serviço público de transporte ferroviário de carga. São realizadas em prazos e condições negociadas com cada um dos clientes contratantes, respeitando os tetos tarifários definidos pelo Poder Concedente, os quais se aplicam a todos os clientes da concessionária, sendo ou não partes relacionadas. Pela Governança Corporativa da Companhia, os valores negociados com as partes relacionadas são aprovados pelos acionistas e obedecem a um modelo tarifário que visa remunerar os custos da prestação do serviço de transporte ferroviário, acrescidos de margens que são compatíveis com aquelas estabelecidas no seu plano de negócios. Não há transações com margens negativas, conforme estabelecido no contrato de concessão. Ademais, os contratos com partes relacionadas são de longo prazo e possuem cláusulas de garantias de receitas e volumes anuais, assim como ocorre com os demais clientes cativos.

Além dos contratos de serviços de transporte ferroviário de carga, a Companhia possui outros contratos com suas partes relacionadas referentes a serviços de manutenção e benfeitorias em terminais, venda de sucatas, aluguéis e manutenção em material rodante e via permanente.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

O contas a pagar com partes relacionadas, apresentado em passivos com partes relacionadas, exceto dividendos a pagar, são decorrentes de operações de compras, utilização de malha ferroviária, receita diferida e investimentos compartilhados inerentes ao negócio da Companhia.

A Companhia possui os seguintes saldos referentes às transações com partes relacionadas:

- Ativo

		Contas a receber	
		30 de junho de 2019	Em 31 de dezembro de 2018
Mineração Usiminas S.A.	(a)	145.221	166.202
Vale S.A.	(b)	231.666	74.879
CSN Mineração S.A.	(c)	143.716	144.392
Companhia Siderúrgica Nacional		20.793	43.570
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.		3.642	3.826
Gerdau Açominas S.A.		4.387	4.070
Ferrovia Centro Atlântica		3.445	2.152
Gerdau Aços Longos S.A.		1.159	452
Confab Industrial S.A.		11	170
Gerdau S.A.		275	184
Ternium Brasil Ltda.		383	1.073
		554.698	440.970
Circulante		355.929	216.963
Não Circulante		198.769	224.007

- (a) Em janeiro de 2019, a Companhia recebeu o montante de R\$31.546 referente a terceira parcela do aditivo contratual celebrado entre MRS e Mineração Usiminas no ano de 2016.
- (b) O aumento significativo no contas a receber deve-se, basicamente, a provisão de mecanismo de proteção de receita realizado no primeiro semestre de 2019, no valor de R\$204.751.
- (c) Em janeiro de 2019, a Companhia recebeu a 1ª parcela do aditivo contratual firmado entre MRS e CSN Mineração, em 1º de novembro de 2018 conforme mencionado na Nota 10 (c) das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018.

A Companhia possui contrato de recebível com partes relacionadas dado como garantia a empréstimos.

O prazo médio de recebimento do contas a receber com partes relacionadas é inferior a 20 dias.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

- Passivo

	Contas a Pagar / Outras Obrigações Passivas		Adiantamentos		Dividendos a Pagar	
	30 de junho de 2019	Em 31 de dezembro de 2018	30 de junho de 2019	Em 31 de dezembro de 2018	30 de junho de 2019	Em 31 de dezembro de 2018
Vale S.A.	-	94	-	-	12.947	12.947
Mineração Brasileiras Reunidas S.A.	-	-	-	-	41.647	41.647
CSN Mineração S.A. (d)	89.753	89.753	1	1	23.402	23.402
Companhia Siderúrgica Nacional	-	425	-	46	23.389	23.389
Usiminas Participações e Logística S.A.	-	-	-	-	13.216	13.216
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.	-	-	14	24	-	-
Gerdau Açominas S.A.	-	934	5	-	-	-
Ferrovias Centro Atlântica	17.500	18.003	366	61	-	-
Gerdau Aços Longos S.A.	53	115	-	-	-	-
Gerdau S.A.	-	-	-	-	1.556	1.556
Mitsui & Co. Ltda.	21.447	44.540	-	-	-	-
Sepe Tibia Tecon S.A.	-	10	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	7.833	7.840
	128.753	153.874	386	132	123.990	123.997
Circulante	39.495	63.848	386	132	123.990	123.997
Não Circulante	89.258	90.026	-	-	-	-

(d) Em contrapartida ao valor reconhecido no Contas a receber de indenização de acordo com o aditivo firmado entre MRS e CSN Mineração, em 1º de novembro de 2018, conforme mencionado na Nota 10 (c) das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018, a Companhia registrou outras obrigações passivas no valor de R\$89.753, em atendimento ao CPC 47 – Receita de contrato com cliente.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.**
**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais
em 30 de junho de 2019**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado
- Resultado

		Período de seis meses findo					
		Receita de serviços		Outras receitas		Receitas financeiras	
		30 de junho de 2019	30 de junho de 2018	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018
Vale S.A.	(e)	457.520	774.094	204.777	2	-	3
Companhia Siderúrgica Nacional		183.133	171.008	186	1.476	40	17
Mineração Usiminas S.A.		49.620	53.306	-	-	9.259	9.996
CSN Mineração S.A.	(f)	367.338	295.051	1.415	1.319	5.415	-
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.		55.762	71.291	6	312	3	18
Usiminas Mecânica S.A.		-	-	3	-	-	-
Gerdau S.A.		2.053	1.256	648	409	85	27
Gerdau Açominas S.A.		60.197	69.404	1.410	1.418	17	91
Gerdau Aços Longos S.A.		7.723	6.875	6.796	3.430	11	24
Ferrovias Centro Atlântica		24.175	22.825	1.764	1.365	-	8
Companhia Metalúrgica Prada		-	70	-	-	-	-
Ternium Brasil Ltda.		5.359	331	-	129	22	-
Confab Industrial S.A.		546	4.426	-	-	3	2
		1.213.426	1.469.937	217.005	9.860	14.855	10.186

(e) Do valor de R\$ 204.777 registrado em 2019 como “outras receitas”, R\$204.751 refere-se à provisão do mecanismo de proteção de receita registrado no primeiro semestre de 2019, conforme mencionado no item (b) desta nota.

(f) O valor de R\$5.415 registrado em 2019 como “receitas financeiras” refere-se ao reconhecimento dos juros sobre as parcelas da indenização do aditivo contratual celebrado em 1º de novembro de 2018, conforme mencionado na letra (c) desta nota.

		Período de seis meses findo	
		Outras despesas operacionais/financeiras	
		30 de junho de 2019	30 de junho de 2018
Vale S.A.		805	358
Gerdau Aços Longos S.A.		2.325	2.482
Mitsui & Co. Ltda.		252	7.138
Ferrovias Centro Atlântica		5.900	3.968
Setetiba Tecon S.A.		218	1.792
		9.500	15.738

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.**
**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais
em 30 de junho de 2019**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

		Período de três meses findo					
		Receita de serviços		Outras receitas		Receitas financeiras	
		30 de junho de 2019	30 de junho de 2018	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018
Vale S.A.	(g)	174.423	429.397	89.633	-	-	2
Companhia Siderúrgica Nacional		91.833	89.550	388	466	11	4
Mineração Usiminas S.A.		23.279	22.816	-	-	4.701	5.081
CSN Mineração S.A.	(h)	195.349	156.304	1.638	1.270	2.734	-
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.		27.873	31.980	6	-	11	16
Gerdau S.A.		458	848	237	176	47	11
Gerdau Açominas S.A.		35.033	34.419	663	1.058	-	36
Gerdau Aços Longos S.A.		3.898	3.119	3.083	1.340	-	13
Ferrovias Centro Atlântica		14.128	13.468	1.190	552	-	7
Mitsui & Co. Ltda.		-	-	-	-	186	-
Companhia Metalúrgica Prada		-	1	-	-	-	-
Ternium Brasil Ltda.		2.193	331	-	129	3	-
Confab Industrial S.A.		376	3.377	-	-	-	-
		568.843	785.610	96.838	4.991	7.693	5.170

(g) O valor de R\$89.633 registrado em 2019 como “outras receitas”, refere-se à provisão do mecanismo de proteção de receita registrado no segundo trimestre de 2019, conforme mencionado no item (b) desta nota.

(h) O valor de R\$2.734 registrado em 2019 como “receitas financeiras” refere-se ao reconhecimento dos juros sobre as parcelas da indenização do aditivo contratual celebrado em 1º de novembro de 2018, conforme mencionado na letra (c) desta nota.

		Período de três meses findo	
		Outras despesas operacionais/financeiras	
		30 de junho de 2019	30 de junho de 2018
Vale S.A.		357	-
Gerdau Aços Longos S.A.		-	1.003
Mitsui & Co. Ltda.		-	6.008
Ferrovias Centro Atlântica		3.120	2.016
Confab Industrial S.A.		3	-
Ternium Brasil Ltda.		1	-
Septiba Tecon S.A.		849	265
		4.330	9.292

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.**
**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais
em 30 de junho de 2019**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado
Pessoal chave da administração

As remunerações fixas e variáveis do pessoal chave da administração da Companhia, a qual inclui seu Presidente e Diretores, estão registradas no resultado do período como segue:

	Resultado			
	Período de seis meses findo		Período de três meses findo	
	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018
Benefícios de curto prazo	7.087	7.139	3.745	3.815
Benefícios pós emprego	197	193	99	97
Outros benefícios de longo prazo	1.900	4.030	580	2.015
	9.184	11.362	4.424	5.927

9. Outras contas a receber

		30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018
Valores a receber concessão e arrendamento	(a)	53.319	51.464
Valores a receber de indenização	(b)	6.017	11.501
Valores a receber - seguros	(c)	29.245	-
Valores a receber - subarrendamento	(d)	69.748	-
Valores a receber - outras vendas	(e)	3.593	4.912
Demais contas a receber		724	3.335
Perdas esperadas em crédito de liquidação duvidosa	(f)	(3.057)	(3.113)
		159.589	68.099
Circulante		43.048	15.984
Não Circulante		116.541	52.115

(a) Os valores a receber de concessão e arrendamento contabilizados no ativo não circulante correspondem ao registro decorrente de sentença favorável em processo envolvendo o Poder Concedente sobre valores pagos a maior nas atualizações das parcelas trimestrais da concessão e arrendamento do período de outubro de 1997 a abril de 2001.

No 1º trimestre de 2017, a União interpôs recurso de agravo de instrumento, ao qual foi concedido efeito suspensivo para impedir a realização da perícia até o julgamento final do mencionado recurso pelo TRF/2. O agravo de instrumento foi julgado e provido pelo TRF/2 em 5 de julho de 2017, sendo proferida decisão dispensando a realização de perícia e determinando o envio dos autos ao Contador Judicial para que elabore os cálculos. Nos autos de primeira instância, em 5 de julho de 2017, foi proferida decisão definindo os parâmetros para realização dos cálculos e determinando a elaboração de novos cálculos pela Contadoria Judicial, em cumprimento à decisão do TRF/2. Contra a mencionada decisão, a União e a MRS opuseram recursos de embargos de declaração para que fossem esclarecidos alguns pontos dos parâmetros de realização dos cálculos. Em 5 de novembro de 2018, foi proferida

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

decisão que, embora tenha acolhido os critérios de cálculo da MRS, julgou prejudicados os embargos de declaração da MRS e da União, nos seguintes termos: “De todo o exposto, entendo que sanado todos os pontos controvertidos para fins de viabilizar a feitura da planilha das diferenças pagas a maior pela parte autora, deverão os autos, preclusa esta decisão, serem encaminhados ao setor de cálculos para feitura da conta, restando sanados os pontos controvertidos suscitados pela contadoria (fls. 1803), a saber: a) As parcelas devidas pela MRS em favor da União devem ser atualizadas monetariamente pelo IGP-DI; b) As parcelas pagas a maior, pela MRS, podem ser compensadas, devendo sofrer atualização monetária pelo Manual de Cálculos da Justiça Federal, inclusive pelo IPCA-E, afastando-se a aplicação do art. 1º-F da Lei nº 9.494/97, além de acrescidas de juros de mora de 0,5% ao ano desde a citação; c) o termo inicial para atualização de eventuais diferenças deverá ser a partir de novembro de 2013. d) demais pontos entendidos como relevantes pela Contadoria que estejam na presente decisão.”

Como a referida decisão incorreu em alguns equívocos, a MRS apresentou novos embargos de declaração, pendentes de julgamento. Já a União apresentou petição requerendo a reconsideração da decisão que declarou prejudicados seus embargos de declaração e a aplicação da TR até que seja proferida decisão de modulação de efeitos em sede de recurso extraordinário pendente de julgamento pelo STF. Na sequência, em junho de 2019, a MRS apresentou petição requerendo o indeferimento do pedido de reconsideração da União e reiterando seus embargos de declaração. Já a União apresentou contrarrazões aos embargos de declaração da MRS, reiterando sua manifestação anterior.

Um dos principais pontos de divergência desse processo é o índice de correção monetária das condenações impostas à Fazenda Pública. A Companhia adota, em seus cálculos, para atualização do processo, o índice de correção da Tabela da Justiça Federal - IPCA_E e a União defende que a atualização deve ser pela Taxa Referencial – TR, remuneração oficial da caderneta de poupança.

Concomitantemente ao andamento do processo acima descrito, no dia 20 de setembro de 2017, foi julgado pelo Supremo Tribunal Federal – STF, o recurso extraordinário, em repercussão geral, que reconheceu a inconstitucionalidade do art. 1ºF da Lei 9.494/97 na parte em que prevê a atualização monetária das condenações impostas à Fazenda Pública segundo a remuneração oficial da caderneta de poupança, eis que, de acordo com o STF, a aplicação do respectivo índice “não se qualifica como medida adequada a capturar a variação de preços da economia, sendo inidônea a promover os fins a que se destina”. Em face da referida decisão foram opostos embargos de declaração, requerendo a modulação temporal dos efeitos da declaração de inconstitucionalidade. Em 6 de dezembro de 2018, o julgamento dos referidos embargos foi interrompido por pedido de vista. Tendo sido retomado em 20 de março de 2019, ocasião em que prevaleceu, por maioria de votos, o entendimento de que o IPCA-E deveria ser aplicado desde a data de início da vigência da norma declarada inconstitucional, ou seja, desde 2009. Ao final da sessão de julgamento, o placar ficou em 6 votos a 2 pela rejeição da modulação dos efeitos da declaração de inconstitucionalidade, não tendo, no entanto, sido concluído o julgamento, em razão de novo pedido de vista. Caso não haja alteração dos votos já proferidos quando for retomado o julgamento, previsto para ocorrer na sessão de 03.10.2019, não haverá mais possibilidade de modulação dos efeitos, já que seriam necessários para tanto 8 votos.

Nesse novo contexto, a Companhia entende que deverá ser mantido o critério de correção monetária dos débitos da Fazenda Pública pela Tabela da Justiça Federal (IPCA_E) e a divergência nesse particular, nos autos da ação em referência, entre a União e a MRS, deverá restar superada, prevalecendo os parâmetros adotados pela MRS.

- (b) O valor de R\$6.017 (R\$11.501 em 31 de dezembro de 2018), refere-se ao valor a receber a título de indenização e outros ressarcimentos de custos conforme termo de acordo e quitação de pendência nº 002/2018, assinado em 21 de dezembro de 2018 entre MRS e Rumo Malha Norte/Paulista/Oeste e Sul.
- (c) Do valor de R\$29.245, R\$26.845 deve-se a provisão de recebimento do ressarcimento dos ativos danificados pelo rompimento da barragem pertencente a Vale S.A na Mina Feijão, em Brumadinho, Minas Gerais, ocorrido em 25 de janeiro de 2019.
- (d) Subarrendamento: Os subarrendamentos referem-se a contratos de aluguel de imóveis em que a Companhia é o arrendador intermediário de um arrendamento principal classificado como Ativo de Direito de Uso.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

A movimentação dos subarrendamentos no período foi como segue:

Subarrendamento	
Em 1º de janeiro	99.281
Amortizações	(6.069)
Em 30 de junho	93.212
Juros a transcorrer	
Em 1º de janeiro	(26.267)
Juros transcorridos	2.803
Em 30 de junho	(23.464)
Saldo líquido	69.748

O fluxo de recebimentos futuros dos subarrendamentos é como segue:

	2019	Em até 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Subarrendamento	6.345	62.799	24.068	93.212

- (e) Os valores a receber são decorrentes de venda de sucata, prestação de serviço de manutenção, aluguéis e outros valores não relacionados ao serviço de frete ferroviário.
- (f) O valor provisionado para perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa foi mensurado considerando a dificuldade financeira do emissor, quebra de contrato com atraso de pagamento, probabilidade de falência do devedor e devedores em processo judicial para cobrança, além da aplicação de um percentual apurado nas perdas dos últimos dois anos sobre os valores em aberto na data das demonstrações.

10. Estoques

		30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018
Materiais de manutenção	(a)	102.786	91.404
Materiais em processo de recuperação		7.974	7.121
Importações em andamento		701	1.172
Combustíveis		6.387	7.570
Outros		7.580	6.828
Provisão para perdas por obsolescência	(b)	(5.379)	(6.532)
		120.049	107.563

- (a) Referem-se aos materiais que serão utilizados em serviços de manutenção própria, principalmente em locomotivas, vagões e via permanente.
- (b) Referem-se a provisão para perda de determinados materiais de manutenção considerados obsoletos ou de baixa rotatividade.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.**
**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais
em 30 de junho de 2019**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado
11. Tributos a recuperar

		30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS	(a)	79.500	87.468
(-) Provisão para perda de ICMS	(a)	(26.100)	(26.100)
PIS/COFINS a recuperar	(b)	49.964	56.334
Imposto de renda retido na fonte	(c)	20.764	31.235
Outros		158	210
		124.286	149.147
Circulante		84.507	108.375
Não circulante		39.779	40.772

(a) Créditos decorrentes das aquisições de bens para o ativo imobilizado e das compras de insumos, líquidos de provisão para perda de créditos não recuperáveis.

(b) Referem-se, principalmente, aos créditos de bens do ativo fixo.

(c) Referem-se ao imposto de renda retido na fonte sobre as aplicações financeiras e sobre ganhos nas operações de derivativos – *swap* e *NDF*. Como os rendimentos são tributados apenas no resgate das aplicações e na liquidação dos *swaps* e *NDF*, este valor inclui a provisão de IR fonte dessas operações. A redução em junho de 2019 deve-se a liquidação de uma das operações de *swap* com o banco MUFG.

12. Despesas antecipadas

		30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018
Adiantamento arrendamento	(a)	-	163.393
Seguros	(b)	4.352	9.617
Outras despesas antecipadas		8.416	6.939
		12.768	179.949
Circulante		11.930	24.025
Não circulante		838	155.924

(a) Os adiantamentos por arrendamento eram apropriados ao custo dos serviços prestados de forma linear pelo período de duração do contrato de arrendamento (360 meses). Conforme mencionado na Nota 3, devido a adoção do CPC 06 (R2), o saldo foi reclassificado para o ativo de Direito de Uso. Os detalhes da operação estão descritos na Nota 14.2.

(b) Tratam-se de pagamentos antecipados de seguros ainda não amortizados.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

13. Outros ativos circulantes e não circulantes

O grupo de outros ativos circulantes e não circulantes é composto da seguinte forma:

		30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018
Depósitos/bloqueios judiciais	(a)	110.797	114.174
Adiantamentos a terceiros	(b)	14.196	17.748
Outros		7	65
		125.000	131.987
Circulante		14.195	17.750
Não circulante		110.805	114.237

(a) Referem-se a depósitos judiciais recursais e para garantia de execução à disposição do juízo para permitir interposição de recurso, nos termos da lei. Os mesmos são atualizados monetariamente e ficam registrados no ativo não circulante até que haja decisão judicial. A distribuição está descrita na Nota 25.1.

(b) Correspondem a antecipações financeiras concedidas a fornecedores e colaboradores como adiantamento de férias, empréstimo de férias e outros adiantamentos.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

**14. Imobilizado****14.1 Imobilizado em Operação e em curso**

Por natureza, o imobilizado está constituído da seguinte forma:

	30 de junho de 2019						31 de dezembro de 2018
	Benfeitorias imóveis de terceiros	Locomotivas	Vagões	Imobilizado em curso	Outros	Total	Total
Custo							
Em 1º de janeiro	4.583.820	2.856.111	2.610.899	519.048	627.374	11.197.252	10.425.010
Adições				356.096	-	356.096	815.783
Transferências / Reclassificações	293.515	45.975	118.296	(481.000)	23.214	-	-
Reversão (provisão) de ativo imobilizado	490	(12.627)	(13.462)	-	-	(25.599)	3.366
Reclassificação direito de uso	-	-	-	-	(31.077)	(31.077)	-
Baixas	(1.068)	(1.666)	(17.330)	-	(1.335)	(21.399)	(46.907)
Em 30 de junho	4.876.757	2.887.793	2.698.403	394.144	618.176	11.475.273	11.197.252
Depreciação							
Em 1º de janeiro	(1.908.215)	(1.336.553)	(1.117.200)	-	(397.551)	(4.759.519)	(4.190.552)
Adições	(154.727)	(67.334)	(72.908)	-	(21.285)	(316.254)	(597.970)
Reclassificação direito de uso	-	-	-	-	2.391	2.391	-
Baixas	644	379	11.384	-	1.182	13.589	29.003
Em 30 de junho	(2.062.298)	(1.403.508)	(1.178.724)	-	(415.263)	(5.059.793)	(4.759.519)
Valor residual líquido							
Em 30 de junho	2.814.459	1.484.285	1.519.679	394.144	202.913	6.415.480	6.437.733

A movimentação do imobilizado de 2018 encontra-se publicada na Nota 16 das demonstrações contábeis de 2018.

Reversão (provisão) de ativo imobilizado***Locomotivas e Vagões***

Os valores de R\$12.627 e R\$13.462 referem-se principalmente ao provisionamento da perda das 2 locomotivas e dos 138 vagões, respectivamente, que deram perda total com o rompimento da barragem do Córrego do Feijão, em Brumadinho.

Reclassificação Direito de Uso

Os valores informados nessa rubrica, tanto no custo como na depreciação, referem-se aos arrendamentos reconhecidos anteriormente como arrendamento mercantil financeiro de acordo com o CPC 06/IAS17 que foram reclassificados para a rubrica de "Direito de Uso" conforme informado na Nota 3.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Baixas

Vagões

O valor líquido de R\$5.946, apresentado no grupo de vagões, é decorrente de processos de substituição de vagões aprovados junto ao DNIT/ANTT e a baixas de componentes.

Custos de empréstimos capitalizados

O valor dos custos de empréstimos capitalizados no 1º semestre de 2019 foi R\$77 (R\$219 em 2018). A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de financiamentos passíveis de capitalização foi de 7,55% ao ano (7,37% no ano de 2018), que representa a taxa média dos financiamentos da Companhia.

Imobilizações em curso

As imobilizações em curso estão substancialmente representadas por gastos incorridos na ampliação, recuperação e modernização da via permanente, locomotivas, vagões e sistemas de sinalização.

Revisão de vida útil

Em atendimento ao CPC 27 – Imobilizado e ao IAS 16, a Companhia revisa anualmente a vida útil econômica dos seus principais ativos. Na última revisão, não foi identificada a necessidade de alteração de vida útil de nenhum ativo.

A Companhia possui ativos dados como garantia a empréstimos.

14.2 Direito de uso

A movimentação e saldo dos ativos de Direito de Uso está demonstrada abaixo:

	30 de junho de 2019						Total
	Bens vinculados à concessão	Máquinas e equipamentos	Veículos	Imóveis	Equipamentos de informática	Outros	
Custo direito de uso							
Reconhecimento inicial	1.890.825	54	15.088	6.028	34.622	71	1.946.688
Despesas pagas antecipadamente	163.392	-	-	-	-	-	163.392
Subarrendamento	(73.014)	-	-	-	-	-	(73.014)
Provisão PIS/COFINS a recuperar	-	(39)	-	(415)	-	-	(454)
Adições	-	409	-	-	1.507	-	1.916
Em 30 de junho	1.981.203	424	15.088	5.613	36.129	71	2.038.528
Depreciação direito de uso							
Reconhecimento inicial	-	-	-	-	(3.100)	-	(3.100)
Adições	(125.129)	(128)	(4.883)	(1.930)	(2.793)	(12)	(134.875)
Em 30 de junho	(125.129)	(128)	(4.883)	(1.930)	(5.893)	(12)	(137.975)
Valor residual líquido							
Em 30 de junho	1.856.074	296	10.205	3.683	30.236	59	1.900.553

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

**15. Intangível**

O intangível está constituído da seguinte forma:

a) Aquisição/desenvolvimento de sistemas informatizados e software

	30 de junho de 2019			31 de dezembro de 2018
	Sistemas informatizados e software	Projetos em andamento	Total	Total
Custo				
Em 1º de janeiro	225.996	7.348	233.344	222.492
Adições	-	2.540	2.540	10.854
Transferências	2.603	(2.603)	-	-
Reclassificação direito de uso	(3.545)	-	(3.545)	-
Baixas	(485)	(2.326)	(2.811)	(2)
Em 30 de junho	224.569	4.959	229.528	233.344
Amortização				
Em 1º de janeiro	(197.257)	-	(197.257)	(187.821)
Adições	(4.285)	-	(4.285)	(9.438)
Reclassificação direito de uso	709	-	709	-
Baixas	471	-	471	2
Em 30 de junho	(200.362)	-	(200.362)	(197.257)
Em 30 de junho	24.207	4.959	29.166	36.087

A movimentação do intangível de 2018 encontra-se publicada na Nota 17 das demonstrações contábeis de 2018.

A taxa de amortização dos ativos intangíveis, exceto a concessão, foi estimada em 20% ao ano.

Reclassificação Direito de Uso

Os valores informados nessa rubrica, tanto no custo como na depreciação, referem-se aos arrendamentos classificados anteriormente como arrendamento mercantil financeiro que foram reclassificados para a rubrica de "Direito de Uso" conforme informado na Nota 3.

b) Adiantamento concessão

O ativo intangível também é composto pela parcela referente ao adiantamento da concessão (direito de outorga) no valor de R\$8.299 em 30 de junho de 2019 (R\$8.407 em 2018).

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

**16. Fornecedores**

	<u>30 de junho de 2019</u>	<u>31 de dezembro de 2018</u>
Valores a pagar a partes relacionadas	39.000	64.121
Em moeda nacional	134.287	215.548
Em moeda estrangeira	<u>193</u>	<u>25.127</u>
	<u>173.480</u>	<u>304.796</u>
Circulante	136.918	269.935
Não circulante	36.562	34.861

17. Obrigações sociais e trabalhistas

	<u>30 de junho de 2019</u>	<u>31 de dezembro de 2018</u>
PPR – Plano de participação nos resultados / Bônus (a)	37.849	77.470
Provisão para férias e 13º salário	40.873	31.653
Salários a pagar	14.546	27.958
INSS	20.692	18.313
FGTS	4.873	6.066
IRRF a pagar	3.338	4.370
Outros	<u>7.463</u>	<u>14.352</u>
	<u>129.634</u>	<u>180.182</u>

(a) O PPR/Bônus são pagos, historicamente, no primeiro trimestre do ano seguinte à constituição da provisão.

18. Imposto de renda e contribuição social

	<u>30 de junho de 2019</u>	<u>31 de dezembro de 2018</u>
Imposto de renda	61.597	102.561
Contribuição social	<u>7.366</u>	<u>9.756</u>
	<u>68.963</u>	<u>112.317</u>

A variação observada no saldo é decorrente do pagamento do ajuste anual do imposto de renda e contribuição social em março de 2019.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

**19. Outras obrigações fiscais**

	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018
ICMS	9.097	5.963
COFINS	14.131	11.997
PIS	2.303	2.016
Outros	6.394	4.473
	31.925	24.449

20. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos estão compostos da seguinte forma:

	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018
<u>Moeda nacional</u>		
<u>BNDES:</u>		
FINEM	630.253	566.662
DULC	130.876	160.096
FINAME e BNDES automático	36.495	57.750
	<u>797.624</u>	<u>784.508</u>
Custos da transação	(2.241)	(2.492)
	795.383	782.016
<u>Moeda estrangeira</u>		
Banco MUFG	577.153	583.007
Ajuste de <i>hedge</i> de valor justo - Banco MUFG	15.745	3.851
Ex-Im	-	8.384
	<u>592.898</u>	<u>595.242</u>
Custos da transação	-	(27)
	592.898	595.215
<u>Debêntures</u>		
6ª Emissão	9.446	9.449
7ª Emissão	714.045	718.055
8ª Emissão	397.149	396.554
9ª Emissão	657.196	-
	<u>1.777.836</u>	<u>1.124.058</u>
Custos da transação	(26.801)	(24.163)
	1.751.035	1.099.895
Total de empréstimos e financiamentos + custo da transação	3.139.316	2.477.126
Circulante	651.520	419.477
Não circulante	2.487.796	2.057.649

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

No semestre findo em 30 de junho de 2019 houve captação no valor de R\$45.000 na linha NCE junto ao Santander, R\$140.000 junto ao BNDES, R\$95.500 junto ao Banco MUFG e R\$650.000 via emissão de debêntures.

• 9ª Emissão de debêntures

Em 15 de abril de 2019, a Companhia realizou sua 9ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, via Instrução CVM 476. Foram emitidas 65 mil debêntures, em duas séries, quais sejam 1ª e 2ª, totalizando uma captação no montante de R\$650.000 mil, sendo R\$367.150 alocados na 1ª série e R\$282.850 na 2ª série.

A 1ª série desta emissão foi colocada a mercado, com juros de IPCA+4,095% a.a., definidos após procedimento de bookbuilding, pagos semestralmente, com prazo de 5 anos e amortização no último ano.

A 2ª série desta emissão foi colocada a mercado, com juros de 106,4% do CDI a.a., definidos após procedimento de bookbuilding, pagos semestralmente, com prazo de 5 anos e amortização no 4º e 5º anos.

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com esta emissão, foram utilizados para projetos de investimentos, reforço do seu capital de giro e alongamento do perfil da sua dívida.

Todas as debêntures emitidas são da espécie quirografária.

Em março de 2019 foi amortizada a última parcela do financiamento junto ao *Export-Import Bank of the United States* (Ex-Im), contratado em março de 2009. Neste mesmo mês também houve a quitação total do financiamento com o Banco MUFG, contratado em setembro de 2013, sendo que o saldo em 30 de junho de 2019 é referente às contratações de 2017, 2018 e 2019. No mês de junho de 2019 foi quitado o financiamento na linha NCE junto ao Santander que havia sido obtido no primeiro trimestre de 2019.

O fluxo de amortização dos financiamentos não circulantes é como segue:

	2020	2021	2022	Após 2022	Total
FINAME	3.051	5.938	2.743	255	11.987
DULC	16.579	33.158	25.658	9.059	84.454
FINEM	79.581	125.301	92.612	171.741	469.235
Debêntures	58.523	381.924	382.507	923.820	1.746.774
Banco MUFG	-	-	-	197.049	197.049
	157.734	546.321	503.520	1.301.924	2.509.499

Em 30 de junho de 2019, os custos de transação das captações de recursos estavam apresentados da seguinte forma:

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Circulante	Não circulante				Total	
	De julho de 2019 a junho de 2020	De julho a dezembro de 2020	2021	2022	Após 2022	Total	CP + LP
DULC	142	70	132	109	43	354	496
FINEM	354	186	285	188	728	1.387	1.741
FINAME	2	1	1	-	-	2	4
Debêntures	6.841	3.515	5.364	3.115	7.966	19.960	26.801
	7.339	3.772	5.782	3.412	8.737	21.703	29.042

Condições restritivas financeiras (covenants)

Os contratos de empréstimos e financiamentos têm cláusulas restritivas relativas à manutenção de certos índices financeiros. Todos os *covenants* foram atendidos em 30 de junho de 2019. As debêntures emitidas pela Companhia também possuem cláusulas restritivas relativas à manutenção de certos índices financeiros, que foram cumpridos em 30 de junho de 2019. As debêntures da 6ª e da 7ª emissões possuem cláusulas de manutenção de *rating* mínimo de classificação de risco atribuível pela *Standard and Poor's* e, que também foram atendidas no período informado. As debêntures da 8ª e 9ª emissão não possuem cláusulas de manutenção de *rating* mínimo de classificação de risco.

21. Arrendamento mercantil

Os arrendamentos mercantis referentes aos direitos de uso da Companhia foram agrupados, de acordo com sua natureza em:

Bens vinculados à concessão: contrato com a União referente aos bens necessários à operação e manutenção das atividades de transporte ferroviário de carga.

Máquinas e equipamentos, veículos: aluguel de plataforma aérea, empilhadeira, veículos e demais.

Imóveis: locação de áreas, salas comerciais, garagens, edificações e outros.

Equipamentos de informática: equipamentos de informática, eletrônicos e *software*.

Outros: container e outros.

A movimentação e saldo dos arrendamentos mercantis estão demonstradas abaixo:

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



30 de junho de 2019							
	Bens vinculados à concessão	Máquinas e equipamentos	Veículos	Imóveis	Equipamentos de informática	Outros	Total
Arrendamento a pagar							
Reconhecimento inicial	2.709.836	58	16.609	7.545	32.994	80	2.767.122
Adições	-	437	-	-	2.914	-	3.351
Pagamentos	(174.926)	(82)	(5.300)	(783)	(6.737)	(14)	(187.842)
Em 30 de junho	2.534.910	413	11.309	6.762	29.171	66	2.582.631
Juros a transcorrer							
Reconhecimento inicial	(692.144)	(4)	(1.521)	(1.517)	(3.266)	(9)	(698.461)
Adições	-	(28)	-	-	(1.961)	-	(1.989)
Juros transcorridos	78.989	10	562	220	1.601	3	81.385
Em 30 de junho	(613.155)	(22)	(959)	(1.297)	(3.626)	(6)	(619.065)
Valor residual líquido							
Em 30 de junho	1.921.755	391	10.350	5.465	25.545	60	1.963.566
Circulante	225.843	391	6.373	1.197	11.681	23	245.508
Não Circulante	1.695.912	-	3.977	4.268	13.864	37	1.718.058

O fluxo de pagamentos futuros dos arrendamentos mercantis é como segue:

	2019	Em até 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Bens vinculados à concessão	174.821	1.748.214	611.875	2.534.910
Máquinas e equipamentos	242	171	-	413
Veículos	5.155	6.154	-	11.309
Imóveis	806	4.781	1.175	6.762
Equipamentos de informática	7.056	22.115	-	29.171
Outros	13	53	-	66
	<u>188.093</u>	<u>1.781.488</u>	<u>613.050</u>	<u>2.582.631</u>

22. Instrumentos financeirosOperações com instrumentos financeiros

O cálculo do valor justo de aplicações (Caixa, Equivalentes de caixa e Caixa restrito), é realizado da seguinte forma: para aplicações com carência inferior ou igual a 60 dias, considera-se o valor justo como sendo o próprio valor original. Caso a carência seja superior a 60 dias, calcula-se a rentabilidade pela taxa de juros contratada até o fim da carência, descontando-se, a seguir, por uma taxa mais elevada, equivalente a 110% da taxa contratada, o que representa uma penalidade pela eventual saída da aplicação no período de não liquidez.

Para os empréstimos e financiamentos que possuem cotação pública de mercado para a taxa de juros de referência, calcula-se o fluxo até o vencimento com a taxa contratual e, em seguida, desconta-se pela taxa atualizada constante da fonte pública. Para os empréstimos e financiamentos que não têm fonte pública de taxa de juros, depois de calcular o fluxo até o

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.**
**Notas explicativas da Administração às informações trimestrais
em 30 de junho de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

vencimento com a taxa contratual, desconta-se pela taxa de juros de operações semelhantes em termos de risco e prazo. Eventualmente, no caso de dificuldade em identificar financiamentos comparáveis, a taxa de desconto é determinada através de consulta a instituições financeiras.

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis de todas as operações com instrumentos financeiros realizadas pela Companhia, que divergem dos seus valores justos:

	30 de junho de 2019		31 de dezembro de 2018	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos				
Contas a receber de clientes	599.596	548.586	471.210	463.688
Passivos				
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	592.898	593.231	595.242	599.345

O cálculo do valor justo dos empréstimos considera a cotação de mercado das respectivas operações, com exceção daquelas que: (i) não contam com mercado líquido de referência ou (ii) cuja liquidação (valor de saída) possa ser feita sem haver penalização. Para estes casos, o valor justo coincide com o valor na curva.

Classificação dos instrumentos financeiros

A seguir apresentamos os valores contábeis de todas as operações com instrumentos financeiros realizados pela Companhia e sua respectiva classificação.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	30 de junho de 2019				31 de dezembro de 2018			
	Custo amortizado	VJR	VJR/operações usadas para hedge	Total	Custo amortizado	VJR	VJR/operações usadas para hedge	Total
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	-	918.676	-	918.676	-	276.653	-	276.653
Caixa restrito	-	2.042	-	2.042	-	69.309	-	69.309
Contas a receber de clientes e outras contas a receber	759.185	-	-	759.185	539.309	-	-	539.309
Ganhos em operações com instrumentos financeiros derivativos – <i>swap</i>	-	-	58.107	58.107	-	-	83.031	83.031
Total	759.185	920.718	58.107	1.738.010	539.309	345.962	83.031	968.302
	30 de junho de 2019				31 de dezembro de 2018			
	Custo amortizado	VJR	VJR/operações usadas para hedge	Total	Custo amortizado	VJR	VJR/operações usadas para hedge	Total
Passivos								
Fornecedores	173.480	-	-	173.480	304.796	-	-	340.796
Empréstimos e financiamentos em R\$	797.624	-	-	797.624	784.508	-	-	784.508
Empréstimos e financiamentos em USD	577.153	-	-	577.153	591.391	-	-	591.391
Debêntures	1.777.836	-	-	1.777.836	1.124.058	-	-	1.124.058
Perdas em operações com instrumentos financeiros derivativos – <i>swap</i>	-	-	13.436	13.436	-	-	24.391	24.391
Ajuste em <i>Hedge</i> de Valor	-	-	15.745	15.745	-	-	3.851	3.851
Justo - Banco MUFG	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	3.326.093	-	29.181	3.355.274	2.804.753	-	28.242	2.832.995

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos a moedas estrangeiras e de taxa de juros.

A política contábil para registro das operações com instrumentos financeiros derivativos estão descritas na Nota 4.6 das demonstrações contábeis de 2018.

Os instrumentos financeiros derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Desta forma, as operações de *swap*/*NDF* que em 30 de junho de 2019 apresentavam saldo líquido a receber no valor de R\$44.671 (R\$58.640 em 31 de dezembro 2018), tiveram suas variações contabilizadas no resultado.

A Companhia documentou tal relação de *hedge* como *Hedge* de Valor Justo após testes comprovarem que é esperado que o *hedge* seja altamente eficaz na compensação do valor justo do objeto de *hedge*. A efetividade é mensurada a partir de testes de eficácia prospectiva, avaliada pelo método estatístico de redução da volatilidade. O *hedge* é considerado eficaz quando o quociente de eficácia do teste prospectivo resultar em valor igual ou maior que 80%.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

A partir da designação do *swap* para *Hedge* de Valor Justo, a variação do valor justo do *hedge* permanece sendo registrada no resultado financeiro, porém no mesmo momento é verificada a variação do valor justo do risco atribuível do objeto de *hedge* designado que é registrado no passivo como contrapartida no resultado financeiro.

	Objeto de Hedge de valor justo	
	Em 30 de junho de 2019	Em 31 de dezembro de 2018
Dívida	577.153	583.007
Ajuste de <i>Hedge</i> de Valor Justo	15.745	3.851

	Impacto no resultado financeiro	
	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018
<u>Receita financeira</u>		
Ajuste de <i>Hedge</i> de Valor Justo	-	7.058
<u>Despesa financeira</u>		
Ajuste de <i>Hedge</i> de Valor Justo	(11.931)	(800)
Resultado financeiro líquido	(11.931)	6.258

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



Derivativo designado para Hedge de Valor Justo	Valor de referência (nocional)		Valor justo	
	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018
Tipo de contrato				
Contratos de <i>swap</i> (dólar fixo para real CDI)				
Posição ativa				
Dólar Fixo	546.405	620.585	593.231	587.513
Posição passiva				
Real CDI	546.405	620.585	(554.225)	(515.683)
Total dos contratos de <i>swap</i>			39.006	71.830
Provisão de IR sobre ganhos <i>swap</i>			(6.464)	(13.153)
Total dos contratos de <i>swap</i> líquidos de IR			32.542	58.677
Classificados				
No ativo circulante			36.421	34.096
No ativo não circulante			-	48.383
No passivo circulante			(3.479)	(19.625)
No passivo não circulante			(400)	(4.177)
			32.542	58.677

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



Derivativos não designados	Valor de referência (nocial)		Valor justo	
	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018
Tipo de contrato				
Contratos de <i>hedge</i>				
Posição ativa				
Dólar Fixo (dólar fixo para real CDI)	-	8.278	-	16.647
IPCA (IPCA para CDI)	370.903	-	387.184	
Euro variável para dólar fixo	-	23.738	-	20.974
Dólar variável para real fixo	5.768	7.449	5.905	8.878
Posição passiva				
Real CDI (dólar fixo para real CDI)	-	8.278	-	(17.236)
CDI (IPCA para CDI)	370.903	-	(371.555)	
Euro variável para dólar fixo	-	23.738	-	(20.672)
Dólar variável para real fixo	5.768	7.449	(5.886)	(8.531)
Total dos contratos de <i>hedge</i>			<u>15.648</u>	<u>60</u>
Provisão de IR sobre ganhos <i>swap</i> /NDF			(3.519)	(97)
Total dos contratos de <i>swap</i> /NDF líquidos de IR			<u>12.129</u>	<u>(37)</u>
<u>Classificados</u>				
No ativo circulante			17	552
No ativo não circulante			21.669	-
No passivo circulante			<u>(9.557)</u>	<u>(589)</u>
			<u>12.129</u>	<u>(37)</u>

A Companhia conta com instrumentos derivativos de *swap* e *NDF* (contrato a termo de dólar/euro). Para a ponta ativa do *swap*, atrelada a uma taxa fixa mais variação cambial do dólar/euro, é calculado o valor pela taxa contratual até o vencimento e depois descontado pela taxa de cupom cambial correspondente ao prazo restante, compreendido entre o vencimento e a data atual. Finalmente, o valor resultante deste cálculo é convertido pela taxa de câmbio atual.

Para a ponta passiva, que está atrelada a um determinado percentual de CDI, calcula-se o valor até o vencimento aplicando este percentual. Em seguida, desconta-se este resultado à taxa de 100% do CDI até a data atual.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Descrição	Em 30 de junho de 2019			Em 31 de dezembro de 2018		
	Valor Nocial	Valor Justo	Vencimentos	Valor Nocial	Valor Justo	Vencimentos
Contratos de "swap"						
Posição ativa						
Moeda estrangeira	546.405	593.231	Abr/20	628.863	604.160	Mar/19
IPCA	370.903	387.184	Até Abr/24	-	-	Até Ago/23
Posição passiva						
Taxas (pós)	917.308	925.780		628.863	532.919	
Contratos de "NDF"						
Posição ativa						
Moeda estrangeira	5.768	5.905	Ago/19	31.187	29.852	Dez/18
Posição passiva						
Moeda estrangeira	5.768	5.886		31.187	29.203	Até Mai/20

Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia estão distribuídos entre as seguintes contrapartes:

Instituição	MRS Recebe	MRS Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Nocial Contratado	Valor Justo 2019 (R\$) Ativa	Valor Justo 2019 (R\$) Passiva	Resultado Bruto (R\$) Ativa – Passiva (*)
Contratos de swap								
Banco MUFG	USD + 3,10%a.a.	102,8 a 106,5% do CDI	24/mai/17	17/mai/20	\$75.000	290.029	247.558	42.471
Banco MUFG			27/ago/18	23/ago/23	\$50.000	205.905	209.784	(3.879)
Banco MUFG			12/abr/19	09/abr/20	\$25.000	97.297	96.883	414
Banco Mizuho	IPCA	CDI	30/abr/19	15/04/24	R\$100.000	105.457	101.200	4.257
Banco JP Morgan	IPCA	CDI	30/abr/19	15/04/24	R\$267.150	281.727	270.355	11.372
Total						980.415	925.780	54.635

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



Instituição	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Nominal Contratado (USD)	Valor Justo (R\$) Ativa	Valor Justo (R\$) Passiva	Resultado Bruto (R\$) Ativa – Passiva (*)
Contratos de NDF						
Itaú	24/jun/18	30/ago/19	1.500	5.905	5.886	19
Total			1.500	5.905	5.886	19

(*) Valores brutos de Imposto de Renda Retido na Fonte de R\$9.983, totalizando uma posição líquida de derivativos de R\$44.671.

Instrumentos financeiros não derivativos

A Companhia ao mensurar o valor justo de seus instrumentos financeiros, avalia o risco de crédito de suas contrapartes e o seu próprio risco de crédito.

22.1. Hierarquia do valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros:

- Nível 1: Instrumentos financeiros que possuem dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2: Instrumentos financeiros que possuem dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3: Instrumentos classificados como Nível 3 são os que possuem dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia, com saldo líquido a receber de R\$44.671 em 30 de junho de 2019, bem como os instrumentos financeiros associados ao caixa (incluindo caixa e equivalentes de caixa e caixa restrito) foram classificados no Nível 2 para hierarquia de valor justo. Não existem instrumentos financeiros classificados no Nível 3 e Nível 1 na Companhia. Durante o 1º semestre de 2019 não ocorreram transferências entre os níveis.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



	Em 30 de junho de 2019		Em 31 de dezembro de 2018	
	Valor justo	Nível	Valor justo	Nível
Ativos (Passivos)				
Instrumentos financeiros derivativos ativos	58.107	2	83.031	2
Instrumentos financeiros derivativos passivos	(13.436)	2	(24.391)	2
Caixa e equivalentes de caixa	918.676	2	276.653	2
Caixa restrito	2.042	2	69.309	2

22.2. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os objetivos e políticas para gestão de risco financeiro são os mesmos que aqueles adotados na elaboração das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

22.3. Política de utilização dos instrumentos financeiros derivativos

As políticas de utilização dos instrumentos financeiros derivativos são as mesmas que aquelas adotadas na elaboração das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

22.4. Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities* e de ações, entre outros, os quais são detalhados abaixo. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros disponíveis para venda e mensurados ao valor justo por meio do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

(a) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros advém da possibilidade da Companhia estar sujeita a perdas financeiras provocadas por alterações nas taxas de juros em que possui exposição.

A Companhia possui passivos relevantes atrelados a taxas de juros locais pós-fixadas como CDI, TJLP – Taxa de Juros de Longo Prazo, TLP e IPCA.

Os riscos associados ao CDI, à TJLP, à TLP e ao IPCA são avaliados por análise de sensibilidade, na qual as taxas são aumentadas em 25% (cenário I) e 50% (cenário II) em relação às taxas do cenário provável elencado pela Companhia, utilizando como base o índice de preços IPCA e a meta para taxa Over Selic disponibilizados no Sistema de Expectativas de Mercado do Banco Central do Brasil no dia 29 de junho de 2019, além da TJLP e TLP divulgadas pelo Banco Central do Brasil na mesma data.

Na tabela abaixo, é possível notar que, na data-base de 30 de junho de 2019, o aumento de 50% tanto do CDI quanto da TJLP e TLP (cenário II), representa uma perda inferior a 5% de

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

aumento da posição passiva líquida, aproximadamente, R\$55.889 (R\$47.055 em 31 de dezembro de 2018), quando comparado ao cenário provável, motivo pelo qual a Companhia decidiu não utilizar instrumentos derivativos para minimizar esta exposição.

Em milhões de reais

	Base 2019	Provável	Cenário I	Cenário II
CDI	6,40%	7,25%	9,06%	10,88%
TJLP	7,03%	7,03%	8,79%	10,55%
TLP	6,76%	6,79%	8,49%	10,19%
IPCA	3,89%	3,95%	4,94%	5,93%
Passivo	2.227,80	2.339,00	2.370,30	2.401,30
Dívida em TJLP	207,3	208,80	212,8	216,3
Dívida em TLP	238,8	255,10	259,1	263,2
Dívida em CDI	696,4	746,90	759,5	772,2
Dívida em IPCA	1.085,30	1128,20	1.138,90	1.149,60
Ativo	915,9	982,3	998,9	1.015,50
Aplicações	915,9	982,3	998,9	1.015,50
Posição Líquida Descoberta	1.311,90	1.356,70	1.371,40	1.385,80

	Valor contábil	
	Em 30 de junho de 2019	Em 31 de dezembro de 2018
Instrumentos de taxa fixa		
Passivos financeiros	944.412	1.035.181
Instrumentos de taxa pós fixada		
Ativos financeiros	920.718	345.962
Passivos financeiros	2.223.946	1.468.627

(b) Risco de taxa de câmbio

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações significativas em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados a uma moeda diferente de sua moeda funcional.

Em especial, sua exposição ao risco de moeda (risco cambial) concentra-se nas compras e empréstimos denominados, basicamente, em dólar norte-americano, que encerrou o segundo trimestre de 2019 com variação negativa de 1,66% (17,12% em 31 de dezembro de 2018).

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Em 30 de junho de 2019	Em 31 de dezembro de 2018
Ativos em moeda estrangeira		
Importações em andamento	1.937	1.474
Adiantamento a fornecedores	2	-
Instrumentos financeiros de <i>swap/NDF</i>	599.136	634.012
	601.075	635.486
Passivos em moeda estrangeira		
Fornecedores	(194)	(25.127)
Empréstimos e financiamentos	(592.898)	(595.242)
	(593.092)	(620.369)
Exposição líquida	7.983	15.117

A seguir, apresentam-se as variações nos ativos e passivos da Companhia atrelados à taxa de câmbio, decorrentes da aplicação dos cenários de *stress*. Optou-se por manter a ponta ativa do *swap* separada, de modo a deixar o efeito do derivativo mais evidente.

As análises de sensibilidade nas seguintes seções referem-se à posição em 30 de junho de 2019 e buscam simular de que forma um *stress* nas variáveis de risco pode afetar a Companhia. O primeiro passo foi a identificação dos principais fatores que têm potencial de gerar prejuízos nos resultados, que resumiu-se à taxa de câmbio. A análise partiu de um cenário base, representado pelo valor contábil das operações, ou seja, considerando a taxa de venda de 30 de junho de 2019 e os juros acumulados no período. Adicionalmente, foram traçados três cenários, I, II e III, que representam, respectivamente, o cenário provável e os possíveis cenários de deterioração de 25% e 50% na variável de risco.

Para realizar a análise, a Companhia utiliza como premissa do cenário provável a taxa de câmbio do final de 2019 divulgada no último Relatório Focus – Bacen anterior ao fechamento do exercício. A partir da taxa de câmbio provável, são gerados os cenários de deterioração de 25% e 50% da variável de risco.

A tabela abaixo representa a análise de sensibilidade envolvendo o efeito líquido resultante destes choques nas taxas de câmbio para o ano de 2019.

Risco de apreciação do Dólar - 2019

R\$ milhões

Operação	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
<i>Hedge</i> - Ponta Ativa de <i>Swap</i>	(4,98)	147,06	294,12
Dívida em US\$	4,98	(146,98)	(293,96)
Risco Líquido da Operação aumento US\$	(0,00)	0,08	0,16

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



	Exposição (R\$ milhões)	Exposição provável (R\$ milhões)	Real	Taxa esperada	Impacto	
					25%	50%
Ponta Ativa de <i>Swap</i>	593,2	588,12	3,832	3,800	4,75	5,70
Dívida em Dólar	(592,9)	(587,9)	3,832	3,800	4,75	5,70

Estas transações estão primariamente denominadas em Real e Dólar.

(c) Risco de crédito

Refere-se à possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto.

	Em 30 de junho de 2019	Em 31 de dezembro de 2018
Caixa e equivalentes de caixa	918.676	276.653
Caixa restrito	2.042	69.309
Contas a receber	759.185	539.309
Instrumentos financeiros derivativos – <i>swap/NDF</i>	58.107	83.031
Total	1.738.010	968.302

Contas a receber

A Companhia possui suas contas a receber concentradas em alguns grandes clientes, que também são suas partes relacionadas (Nota 8), representando, em 30 de junho de 2019, 73,06% do contas a receber total (81,77% em 31 de dezembro de 2018).

Tais clientes demandam transporte de cargas consideradas “cativas” e possuem a mesma política de crédito, determinada nos respectivos contratos de prestação de serviços. Para estes clientes, o risco de crédito é relativamente baixo em função dos mecanismos mitigadores definidos em contrato de prestação de serviços.

Para os clientes com transporte de cargas não “cativas”, a Companhia está subordinada às políticas de crédito fixadas por sua administração, que visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Nestes casos, a Companhia exerce uma gestão diária de crédito e cobrança. Em caso de inadimplência, a cobrança é realizada com o envolvimento direto dos gestores responsáveis pelos contratos comerciais, podendo até mesmo acarretar na suspensão temporária da prestação do serviço.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro

A Companhia está sujeita a risco de crédito associado às aplicações financeiras que realiza, tendo em vista o risco de insolvência das instituições na qual a Companhia mantém suas aplicações, que pode implicar na perda total ou parcial dos recursos aplicados. Em 30 de junho de 2019, o valor em exposição de caixa e equivalentes de caixa da Companhia era de R\$918.676 (R\$276.653 em 31 de dezembro de 2018), que estavam alocados em conta corrente ou em aplicações em CDB ou em operações compromissadas que possuíam compromisso formal de recompra pelas instituições financeiras.

O risco de crédito sobre caixa e equivalente de caixa é determinado por instrumentos de *rating* amplamente aceitos pelo mercado e estão dispostos como segue:

	30 de junho de 2019
AAA+	220.627
AA+	185.809
AA	332.940
A ou A+	179.300
Total	918.676

(d) Risco de liquidez

A operação da Companhia é intensa em capital e parte desse investimento é financiada por empréstimos e financiamentos. Esta alavancagem, conforme demonstrada no quadro abaixo, gera uma demanda por caixa, sendo certo que o investimento da Companhia possui elevada resiliência, ou seja, sendo possível ajustá-lo ao longo do exercício conforme a evolução dos negócios.

A posição atual de caixa da Companhia é considerada robusta e conta, ao longo do ano de 2019, com o reforço tanto da forte geração de caixa, quanto por novas captações de longo prazo via mercado financeiro e BNDES, estando estes movimentos já direcionados internamente e estrategicamente distribuídos tanto no primeiro como no segundo semestre de 2019. Tais recursos farão frente a parte do montante estimado de investimentos para o ano.

A Companhia conta, atualmente, com linhas de financiamento de longo prazo já aprovadas junto a instituições financeiras relevantes. Entretanto, em virtude da posição de caixa considerada confortável e resiliente geração de caixa, a Administração avalia internamente o melhor momento para tais captações.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia em 30 de junho de 2019 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



Fluxo de Caixa não Descontado – 30 de junho de 2019					
	Até 6 meses	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos (Ativos) financeiros não derivativos					
Empréstimos, financiamentos e debêntures (R\$)	181.376	545.785	615.707	1.064.753	1.083.994
Partes relacionadas	39.500	894	30.307	45.230	12.822
Fornecedores	109.871	-	24.609	-	-
Passivos (Ativos) financeiros derivativos					
Swaps utilizados para hedge (USD)	(8.163)	46.647	(3.402)	3.002	-
Fluxo de Caixa não Descontado – 31 de dezembro de 2018					
	Até 6 meses	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos (Ativos) financeiros não derivativos					
Empréstimos, financiamentos e debêntures (R\$)	374.178	170.957	772.360	1.223.602	476.561
Partes relacionadas	29.744	35.388	13.398	54.743	20.733
Fornecedores	218.909	-	21.766	-	-
Passivos (Ativos) financeiros derivativos					
Swaps utilizados para <i>hedge</i> (USD)	28.039	(6.431)	27.614	7.467	-

Cabe ressaltar que os passivos financeiros não derivativos que contam com algum tipo de garantia estão discriminados na Nota 23 das Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2018. Os passivos financeiros derivativos não possuem nenhum tipo de garantia.

Gestão do capital

A política da administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A administração monitora o retorno sobre o capital aplicado considerando os resultados das atividades econômicas dos segmentos operacionais. O objetivo é atingir um retorno compatível com o seu custo de capital revisado anualmente através do conceito do Custo Médio Ponderado de Capital. A administração também monitora o nível de dividendos para acionistas ordinários e preferenciais.

A dívida em relação ao capital no final do período é apresentada a seguir:

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	<u>Em 30 de junho de 2019</u>	<u>Em 31 de dezembro de 2018</u>
Total do passivo	6.393.992	4.174.969
(-) Caixa e equivalente de caixa	918.676	276.653
(-) Caixa restrito	2.042	69.309
Dívida líquida	5.473.274	3.829.007
Total do patrimônio líquido	4.079.619	3.844.206
Relação da dívida sobre o capital	1,342	0,996

23. Concessão e arrendamento a pagar

	<u>30 de junho de 2019</u>	<u>31 de dezembro de 2018</u>
Concessão a pagar	6.486	6.677
Arrendamento a pagar	(a) -	126.867
	<u>6.486</u>	<u>133.544</u>
Circulante	3.706	74.120
Não circulante	2.780	59.424

(a) Conforme mencionado na Nota 3, devido a adoção do CPC 06 (R2), o saldo dessa rubrica foi remensurado e reclassificado para rubrica de arrendamento mercantil. Os detalhes da operação estão descritos na Nota 21.

O saldo de concessão a pagar refere-se ao reconhecimento das obrigações a pagar incorridos até esta data. As obrigações do passivo circulante são registradas linearmente, pelo regime de competência e de acordo com os prazos do contrato (360 meses) tendo como contrapartida os custos dos serviços prestados. O valor registrado no passivo não circulante refere-se ao período de carência que foi apropriado no resultado de acordo com o regime de competência e está sendo liquidado em cada uma das parcelas pagas trimestralmente.

O contrato de concessão prevê que para a exploração dos serviços de transporte ferroviário, a Companhia pagará o total em 116 parcelas trimestrais, vencíveis nos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano. Em 30 de junho de 2019 restavam 29 parcelas trimestrais de R\$4.601, totalizando o montante de R\$133.429. Estes valores já incluem a capitalização dos juros contratuais de 10,99% ao ano e a atualização monetária até 30 de junho de 2019 com base no último índice contratual, IGP-DI - Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna.

O fluxo de pagamentos futuros de concessão é como segue:

	<u>2019</u>	<u>Em até 5 anos</u>	<u>Mais de 5 anos</u>	<u>Total</u>
Concessão	9.201	92.011	32.217	133.429

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

Em julho de 2019, a Companhia efetuou o pagamento da 88ª parcela da concessão, no montante de R\$4.601.

24. Tributos diferidos

Os saldos tributários diferidos registrados no ativo e passivo foram apurados sobre as diferenças temporárias e estão demonstrados a seguir:

Imposto de renda e contribuição social

	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018
Ativo		
Provisão contingências	127.781	120.424
Provisões diversas	32.657	36.703
Provisão perda ativos	13.867	5.741
Provisão perda ICMS	8.874	8.874
Passivo plano de saúde	1.349	1.278
Total ativo	184.528	173.020
Passivo		
Depreciação	114.469	114.058
Amortização ajustes RTT (a)	150.331	160.443
Depreciação acelerada vagões e locomotivas	63.711	74.282
Capitalização de juros	105	105
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	11.456	21.081
P&D depreciação acelerada 2008 / 2009 / 2012 Lei 11.196/05	3.488	4.146
Total passivo	343.560	374.115
Total líquido	159.032	201.095

O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre as diferenças temporárias estão previstos para serem compensados na medida da liquidação das contingências e demais adições temporárias dedutíveis.

- (a) O valor de R\$343.560 (R\$374.115 em 31 de dezembro de 2018) referente ao passivo diferido contempla a parcela de desconstituição (amortização) dos ajustes decorrentes do RTT – Regime Tributário de Transição. Em virtude desses ajustes a Companhia constituiu IRPJ/CSLL diferido das diferenças entre o resultado societário e fiscal, no valor de R\$241.001, o qual está sendo desconstituído pelo prazo remanescente do contrato de concessão conforme regras prescritas nos artigos 69 da Lei 12.793/14 e 174 da Instrução Normativa RFB nº 1515/14. O valor amortizado em 2019 foi de R\$10.112 (R\$20.224 em 2018), perfazendo um saldo de R\$150.331 em 30 de junho de 2019 (R\$160.443 em 2018).

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

A movimentação líquida da conta de impostos de renda e contribuição diferidos é a seguinte:

	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018
Em 1º Janeiro	201.095	235.569
Provisão contingências	(7.357)	(7.843)
Provisões diversas	4.046	(2.131)
Provisão plano de saúde	(70)	(103)
Provisão perda ativos	(8.126)	1.157
Provisão perda ICMS	-	1.700
Depreciação	411	19.139
Depreciação acelerada vagões e locomotivas	(10.570)	(21.141)
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	(9.625)	(3.504)
P&D depreciação acelerada 2008/2009/2012 Lei 11.196/05	(659)	(1.519)
Amortização ajustes RTT	(10.117)	(20.224)
Outros	4	(5)
No final do período	159.032	201.095

PIS – COFINS

	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018
Em 1º Janeiro	-	-
Provisões diversas	8.291	-
No final do período	8.291	-

25. Provisões

As provisões estão compostas da seguinte forma:

		30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018
Provisões para contingências	25.1	371.481	349.730
Provisões para benefícios pós emprego	25.2	4.380	4.174
Provisão ILP (Incentivos de Longo Prazo)		11.408	16.894
Provisão para indenização/multas ao Poder Concedente	25.3	43.059	43.094
Outras provisões		36.432	33.649
		466.760	447.541
Circulante		42.809	40.840
Não circulante		423.951	406.701

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



25.1 Provisões para contingências

As provisões para contingências passivas, classificadas com risco de perda provável, estão registradas no passivo não circulante e estão compostas como segue:

	Previdenciárias e trabalhistas (*)	Cíveis	Fiscais	Ambientais	Total de passivos provisionados
Em 31 de dezembro de 2018	155.584	68.878	125.268	-	349.730
Adições	26.031	6.498	-	1.158	33.687
Atualizações	1.346	2.618	1.864	7	5.835
Baixas por reversões ou pagamentos	(16.147)	(1.624)	-	-	(17.771)
Em 30 de junho de 2019	166.814	76.370	127.132	1.165	371.481

(*) R\$160.863 relativos aos processos de natureza trabalhista e R\$5.951 relativo à provisão de Notificação Fiscal de Lançamento de Débito ("NFLD") para exigência de contribuições sociais devidas ao INSS, concernentes ao adicional do SAT.

Considerando os depósitos e bloqueios realizados no decorrer do processo, e que ainda se encontram pendentes, o impacto futuro esperado em caixa está composto como segue:

		30 de junho de 2019				
		Quantidade de ações (*)	Valor envolvido	Provisão (**)	Depósitos/bloqueios	Valor líquido
Previdenciárias e trabalhistas	(a)	1.660	439.212	166.814	(55.391)	111.423
Cíveis	(b)	1.000	525.629	76.370	(21.800)	54.570
Fiscais	(c)	205	621.124	127.132	(31.989)	95.143
Ambientais	(d)	11	17.127	1.165	(1.617)	(452)
Outras	(e)	8	-	-	-	-
		2.884	1.603.092	371.481	(110.797)	260.684

(*) Quantidade de ações relativas aos processos classificados com estimativa de perda possível e provável.

(**) Esse montante não incluiu as contingências de responsabilidade da RFFSA, dado que a Companhia somente é responsável pelo pagamento de débitos trabalhistas originados após a desestatização, conforme Edital de Desestatização, item 7.2.

(a) Previdenciárias e trabalhistas

As ações previdenciárias e trabalhistas pleiteiam, em sua maioria, a cobrança de horas extraordinárias, parcelas indenizatórias, adicional noturno, intervalo intrajornada, equiparação salarial e adicionais de periculosidade e insalubridade.

Em 30 de junho de 2019, o valor total das causas trabalhistas, classificadas com prognóstico de perda possível ou provável, era de R\$439.212 (R\$438.797 em 31 de dezembro de 2018). Baseada no entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia tem provisionado R\$166.814 para 941 processos (R\$155.584 em 31 de dezembro de 2018), considerando a perspectiva de perda provável naquelas ações.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

A adição no valor de R\$26.031 deve-se, principalmente, às mudanças de prognóstico, aos resultados dos cálculos decorrentes de decisões condenatórias ou modificativas proferidas durante o período e ao aumento da quantidade de reclamações trabalhistas provisionadas. Sendo que a maior adição por mudança de prognóstico foi no valor de R\$7.624.

Da mesma forma, as baixas de provisão no período perfazem um total de R\$16.147, dos quais o valor de R\$15.530 se refere às reduções por mudanças de prognóstico e o valor de R\$617 a baixa de provisões.

Outrossim, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, a Companhia possui uma contingência de R\$159.075 para 719 processos com estimativa de perda possível, os quais não possuem valores constituídos de provisão.

(b) Cíveis

Atualmente, na esfera cível, a Companhia é parte em 1.000 ações, onde figura como ré em 919 e como autora/confrontante/interessada em 81.

As ações em que a Companhia figura como ré, versam, em sua maioria, sobre responsabilidade civil por acidentes ferroviários, paralisação de tráfego ferroviário em Conselheiro Lafaiete (MG), legalidade da cobrança por interferências de terceiros em áreas de faixa de domínio, contratos de concessão e arrendamento, manutenção no plano de saúde e índice de reajuste de mensalidade de plano de saúde após desligamento de funcionários da Companhia, equiparação do plano de previdência privada ao plano da RFFSA, Ações Cíveis Públicas e ações envolvendo o Clube de Investimento dos Ferroviários da Malha Sudeste – SUDFER (acionista da MRS). O valor total envolvido nas referidas ações, em 30 de junho de 2019, era de R\$475.996 (R\$516.864 em 31 de dezembro de 2018). Seguindo o entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia possui provisão de R\$73.726, (R\$68.470 em dezembro de 2018), referente ao valor estimado das causas com probabilidade de perda provável.

As ações em que a Companhia figura como autora/confrontante/interessada, versam, em sua maioria, sobre responsabilidade contratual, ações de cobrança pelo uso da faixa de domínio, usucapião e reintegração de posse. O valor total envolvido nas referidas ações, em 30 de junho de 2019, era de R\$49.633 (R\$57.353 em 31 de dezembro de 2018). Seguindo o entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia possui provisão de R\$2.644, (R\$408 em dezembro de 2018), de uma causa com probabilidade de perda provável em que, embora a MRS seja autora, também é ré/reconvinda.

A adição no valor de R\$6.498 é decorrente, principalmente, de decisões condenatórias modificativas do valor originalmente provisionado proferido durante o período. A maior adição por mudança de prognóstico foi no valor de R\$2.185, devido a mudança de prognóstico.

Foram realizadas baixas de provisão no período, totalizando R\$1.624, decorrentes da efetivação dos gastos provisionados. A maior baixa foi no valor de R\$318.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

A Companhia é parte em 902 processos para os quais, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, não constitui provisão, uma vez que o prognóstico de perda foi classificado como possível. O valor das contingências com prognóstico de perda possível é de R\$447.999 em 30 de junho de 2019 (R\$503.178 em 31 de dezembro de 2018) e se refere, principalmente, a ações de indenização decorrentes de acidentes ferroviários.

A Companhia possui seguro com cobertura de danos corporais, danos materiais, morais e prejuízos causados a terceiros, cujo valor da franquia é atualmente de R\$750 por sinistro.

(c) Fiscais

A Companhia é parte em 205 processos judiciais e administrativos de natureza tributária, sendo 27 ações de recuperação de tributos e 178 ações com risco possível ou provável de saída de recursos.

- As 178 ações versam, em sua maioria, sobre a (i) glosa de créditos de ICMS incidente sobre bens de uso e consumo, no Estado do Rio de Janeiro e de São Paulo; (ii) exigência de IPTU sobre bens imóveis operacionais arrendados da extinta RFFSA; (iii) questionamento quanto à incidência de PIS e COFINS sobre a partilha de fretes a pagar (receita de terceiros incluída em nosso faturamento); (iv) débitos incluídos de ofício no REFIS da Crise instituído pela Lei nº 11.941/09, na modalidade de “Parcelamento de saldos remanescentes dos programas REFIS, PAES, PAEX e Parcelamentos Ordinários; (v) desconstituição de débitos de PIS e COFINS incidentes sobre receitas decorrentes da variação cambial; (vi) não homologação de Compensações e (vii) multa isolada por não homologação de compensações.

Em 30 de junho de 2019, o valor total dessas 178 ações era de R\$621.124 (R\$578.929 em 31 de dezembro de 2018). Baseada no entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia tem provisionado o valor de R\$127.132 (R\$125.268 em 31 de dezembro de 2018), referente a 9 processos considerando a perspectiva de perda provável.

O detalhamento dos processos com diagnóstico de perda provável e possível está descritos na Nota 27.1, letra c, das demonstrações contábeis de 2018.

(d) Ambientais

A Companhia é parte em 11 ações cujo objeto versa sobre matéria ambiental. Em 30 de junho de 2019, o valor total envolvido nas referidas ações judiciais era de R\$17.127 (R\$16.548 em 31 de dezembro de 2018). Baseada no entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia provisionou no 2º trimestre o valor de R\$1.165 referente a 1 processo considerando a perspectiva de perda provável naquela ação, permanecendo os demais como perda ‘possível’.

(e) Outras

A Companhia tem 8 Termos de Ajustamento de Conduta (TACs) firmados e vigentes, sendo 2 decorrentes de matéria trabalhista e 6 de matéria cível. Os TACs de matéria trabalhista visam (i) garantir aos dirigentes sindicais o pleno exercício das atividades que tem por objeto a defesa dos direitos e interesses coletivos ou individuais da categoria profissional e (ii) o preenchimento do percentual de empregados com deficiências estabelecido pelo art. 93 da Lei 8.213/91. Na área cível, existem 6 TACs: (i) no município de Guarujá, versando sobre melhorias da sinalização de segurança, regularização de área da faixa de domínio e disponibilização de caçamba para

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



resíduos, (ii) no município de Santos Dumont, para instalação de janelas acústicas no Fórum da localidade, (iii) no município de Santo André, para reformas de imóveis dentro do pátio ferroviário de Paranapiacaba, (iv) no município de Congonhas, para a construção de 1 viaduto e 2 passarelas no Bairro do Pires; (v) no município de Resende, para reforma do galpão da Estação Ferroviária de Engenheiro Passos e (vi) no município de Conselheiro Lafaiete, para a doação de veículo à Polícia Militar e contratação de empresa para a produção de filmes de apresentação do patrimônio cultural de cidades integrantes da Comarca de Conselheiro Lafaiete e Piranga.

25.2 Provisões para benefícios pós emprego

	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018
Plano de previdência complementar	18	18
Plano de assistência médica	4.362	4.156
	4.380	4.174

Plano de previdência complementar

A Companhia patrocina plano de previdência complementar aos colaboradores por intermédio de um plano de previdência administrado pela Bradesco Vida e Previdência. O plano de previdência complementar, criado em 01 de julho de 1999, é elegível para todos os colaboradores da MRS a partir da data de criação do plano. O plano é de contribuição definida e a Companhia não tem obrigação legal ou construtiva de pagar contribuições adicionais se o fundo não possuir ativos suficientes para pagar todos os benefícios devidos. O custeio é paritário de modo que a parcela da Companhia equivale a 100% daquela efetuada pelo colaborador de acordo com uma escala de contribuição embasada em faixas salariais.

O plano requer que as contribuições sejam feitas a fundos administrados separadamente dos fundos próprios da Companhia. Os ativos do plano são mantidos por uma entidade aberta de previdência complementar, não estão disponíveis aos credores da Companhia e não podem ser pagos diretamente à Companhia.

As contribuições realizadas pela Companhia totalizaram R\$1.672 no 2º trimestre de 2019 (R\$1.778 no 2º trimestre de 2018), as quais foram registradas como custo e despesa do período.

Em 30 de junho de 2019, existiam passivos em nome da Companhia, decorrentes do plano de previdência complementar no valor de R\$18 (R\$18 em 31 de dezembro de 2018), os quais foram devidamente provisionados e estão registrados no passivo não circulante.

Plano de assistência médica

A Companhia mantém um plano de assistência médica pós-emprego para um grupo determinado de ex-colaboradores e respectivos cônjuges administrado junto à Seguradora Bradesco Saúde. O plano tem como política a participação parcial de cada colaborador (contribuições fixas mensais), através do modelo de pós-pagamento. Em função da adoção desta política, a extensão deste benefício está garantida ao colaborador e seu grupo familiar após a

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



demissão e aposentadoria (período pós-emprego) conforme os artigos nº. 30 e 31 da Lei 9.656/98, respectivamente, e a Resolução Normativa RN nº 279 de 24 de novembro de 2011.

A Companhia oferece também um plano de pós-pagamento administrado pela Unimed Juiz de Fora. Entretanto, não há usuários aposentados ou demitidos durante o período pós-emprego e a expectativa de adesão dos futuros usuários aposentados é nula.

Em 30 de junho de 2019, o plano contava com 17.133 vidas na Bradesco Saúde e 652 na Unimed Juiz de Fora, totalizando 17.785 vidas.

Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos no Patrimônio líquido como Ajuste de avaliação patrimonial e na Demonstração do resultado abrangente, conforme determina o CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

As contribuições realizadas pela Companhia ao plano de assistência médica administrado pela Bradesco Saúde S.A e Unimed totalizaram R\$13.059 no 2º trimestre de 2019 (R\$8.749 no 2º trimestre de 2018).

Em 30 de junho de 2019, existiam passivos atuariais em nome da Companhia, decorrentes do plano de saúde no valor de R\$4.362 (R\$4.156 em 31 de dezembro de 2018), os quais foram devidamente provisionados no passivo não circulante.

Seguro de vida

Os funcionários participam de seguro de vida em grupo garantido pela SulAmérica Seguros. No 2º trimestre de 2018 a Companhia contribuiu com R\$198 e R\$391 de janeiro a junho deste mesmo ano (R\$162 no 2º trimestre de 2018 e R\$318 de janeiro a junho de 2018) com seguro de vida de seus funcionários.

25.3 Provisão para indenização/multas ao Poder Concedente

O valor de R\$43.059 (R\$43.094 em 31 de dezembro de 2018) é referente a provisão de processos em curso junto ao Poder Concedente, decorrentes do resultado do diagnóstico de saneamento e regularização dos imóveis patrimoniais, além de alguns processos administrativos e penalidades em curso junto a ANTT, com prognóstico de perda provável.

26. Outras obrigações

	<u>30 de junho de 2019</u>	<u>31 de dezembro de 2018</u>
Receita diferida com partes relacionadas 8 (d)	89.753	89.753
Receita diferida	6.547	11.190
Outras obrigações	<u>10.795</u>	<u>12.339</u>
	<u>107.095</u>	<u>113.282</u>
Circulante	27.697	33.695
Não circulante	79.398	79.587

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

27. Patrimônio líquido

(a) Capital subscrito e integralizado

O capital subscrito e integralizado, no montante de R\$1.917.306 (R\$1.718.440 em 31 de dezembro de 2018), está dividido em 340.000.000 ações escriturais sem valor nominal, divididas em ordinárias e preferenciais classes "A" e "B".

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o capital autorizado é de R\$2.500.000.

De acordo com o Edital de Desestatização e o Estatuto Social da MRS, nenhum acionista pode deter participação societária superior a 20% do capital votante. Se este limite for ultrapassado, por determinação da ANTT, o acionista renunciará ao direito de voto e de veto inerente às ações que ultrapassarem este limite.

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 20 de março de 2019, foi aprovado o aumento do capital social no valor de R\$198.866 utilizando parte das reservas de investimentos constituídas em anos anteriores.

Em 30 de junho de 2019, a participação no capital social da Companhia era conforme segue:

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Capital Total	
	Nº de ações	%	Nº de ações	%	Nº de ações	%
Minerações Brasileiras Reunidas S.A.	37.666.526	20,00%	74.301.916	48,99%	111.968.442	32,93%
Companhia Siderúrgica Nacional	26.611.282	14,13%	36.765.916	24,24%	63.377.198	18,64%
CSN Mineração S.A.	25.802.872	13,70%	37.536.000	24,75%	63.338.872	18,63%
Usiminas Participações e Logística S.A.	37.513.650	19,92%	342.805	0,23%	37.856.455	11,13%
Vale S.A.	36.270.703	19,26%	769.304	0,51%	37.040.007	10,89%
Gerdau S.A.	4.460.128	2,37%	-	-	4.460.128	1,31%
Railvest Investments	14.747.620	7,83%	-	-	14.747.620	4,34%
Minoritários	5.259.906	2,79%	1.951.372	1,28%	7.211.278	2,13%
	188.332.687	100,00%	151.667.313	100,00%	340.000.000	100,00%

(b) Direito das ações

Os detentores das ações ordinárias terão direito a voto nas deliberações das Assembleias Gerais; os de ações preferenciais (classes A e B) terão direito a dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ações ordinárias, não terão direito de voto e gozarão de prioridade no recebimento do capital, sem prêmio, quando da liquidação da Companhia.

As preferenciais da classe B são, por iniciativa do acionista que as detiver, conversíveis em ações ordinárias, na proporção de uma para cada ação ordinária. Tal conversão poderá ser realizada a qualquer tempo, observadas as condições previstas no Estatuto Social.

Embora sem direito de voto, as ações preferenciais classe B terão direito de eleger, em votação em separado, um membro do Conselho de Administração, enquanto representarem um mínimo de 25% da totalidade do capital social.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

**(c) Reserva de lucros – reserva legal**

Constituída à base de 5% do lucro líquido do exercício antes das participações e da reversão dos juros sobre o capital próprio, conforme determina a legislação societária e limitado a 20% do capital social. Em 30 de junho de 2019 o saldo da Reserva Legal era de R\$295.365 (R\$295.365 em 31 de dezembro de 2018).

(d) Reserva de lucros – reserva para investimentos

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 20 de março de 2019, foi aprovado o aumento do capital social no valor de R\$198.866 utilizando parte das reservas de investimentos constituídas em anos anteriores e proposta à AGO a retenção dos lucros acumulados remanescentes para expansão no valor de R\$371.652, visando o suprimento de recursos necessários ao cumprimento do orçamento de investimentos de capital da Companhia. Em 30 de junho de 2019, o saldo da Reserva para Investimentos era de R\$1.621.941 (R\$1.621.941 em 31 de dezembro de 2018).

(e) Ajustes de avaliação patrimonial

O ajuste de avaliação patrimonial refere-se aos ganhos atuariais do plano de saúde, apurados em conformidade com o CPC 33 (R1).

	Ganhos atuariais	IRPJ/CSLL	Total
Em 31 de dezembro de 2018	12.267	(2.672)	9.595
IRPJ/CSLL	-	168	168
Em 30 de junho de 2019	12.267	(2.504)	9.763

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado****28. Resultado por ação**

A tabela a seguir estabelece o cálculo de lucros por ação para os períodos findos em 30 de junho de 2019 e de 2018 (em milhares de reais, exceto valores por ação):

	<u>Período de seis meses findo</u>		<u>Período de três meses findo</u>	
	<u>30 de junho de 2019</u>	<u>30 de junho de 2018</u>	<u>30 de junho de 2019</u>	<u>30 de junho de 2018</u>
Numerador				
Lucro líquido do exercício	235.244	212.479	119.365	124.056
Denominador				
Média ponderada de ações ordinárias	188.333	188.333	188.333	188.333
Média ponderada de ações preferenciais - A	82.076	82.076	82.076	82.076
Média ponderada de ações preferenciais - B	69.591	69.591	69.591	69.591
10% - Ações preferenciais	1,1	1,1	1,1	1,1
Média ponderada de ações preferenciais ajustadas (lucro básico)	166,834	166,834	166,834	166,834
Média ponderada de ações preferenciais ajustadas (lucro diluído)	90.284	90.284	90.284	90.284
Denominador para lucros básicos por ação	355.167	355.167	355.167	355.167
Denominador para lucros diluídos por ação	348.208	348.208	348.208	348.208
Lucro básico por ação ordinária				
10% - Ações preferenciais	0,662	0,598	0,326	0,349
Lucro básico por ação preferencial - A	0,729	0,658	0,359	0,384
Lucro básico por ação preferencial - B	0,729	0,658	0,359	0,384
Lucro diluído por ação ordinária				
10% - Ações preferenciais	0,676	0,610	0,333	0,356
Lucro diluído por ação preferencial - A	0,743	0,671	0,366	0,392
Lucro diluído por ação preferencial - B	0,743	0,671	0,366	0,392

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado****29. Receita líquida de serviços**

	Período de seis meses findo		Período de três meses findo	
	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018
Receita bruta de serviços	1.784.340	1.903.537	887.261	997.014
Impostos sobre vendas	(141.723)	(171.335)	(71.705)	(85.440)
Receita líquida de serviços	1.642.617	1.732.202	815.556	911.574

A Companhia presta serviços no mercado interno brasileiro para entidades privadas.

Os contratos de prestação de serviços com os clientes estabelecem os preços e as previsões de toneladas a serem transportadas durante o período de vigência. A receita é reconhecida conforme mencionado na Nota 4.20 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

**30. Despesas por natureza**

	Período de seis meses findo		Período de três meses findo	
	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018
Combustíveis/lubrificantes	(244.472)	(273.678)	(119.953)	(148.524)
Depreciação/amortização (a)	(454.008)	(297.073)	(229.262)	(149.557)
Mão-de-obra e encargos sociais	(297.711)	(310.688)	(136.210)	(152.158)
Custo da concessão/arrendamento (a)	(9.122)	(151.628)	(4.558)	(75.793)
Serviços de terceiros	(120.654)	(121.850)	(62.535)	(65.625)
Insumos/outros materiais	(77.039)	(79.138)	(37.247)	(44.687)
Crédito presumido ICMS MG	32.463	32.843	15.829	16.669
Partilhas de fretes	(50.106)	(45.441)	(27.184)	(24.614)
Perdas esperadas em crédito de liquidação duvidosa	56	(191)	(23)	(31)
Custos acessórios de transporte	(12.964)	(11.428)	(6.103)	(5.502)
Aluguel veículos e equipamentos operacionais	(3.291)	(6.752)	(1.700)	(3.543)
Seguros	(5.172)	(4.724)	(2.575)	(2.678)
Honorários da administração	(1.913)	(2.002)	(1.148)	(1.116)
Outros	(56.402)	(28.931)	(14.338)	(17.133)
	<u>(1.300.335)</u>	<u>(1.300.681)</u>	<u>(627.007)</u>	<u>(674.292)</u>
Custo dos serviços prestados	(1.188.895)	(1.194.829)	(572.782)	(619.905)
Despesas com vendas	(6.154)	(6.596)	(3.142)	(3.470)
Despesas gerais e administrativas	(105.286)	(99.256)	(51.083)	(50.917)
	<u>(1.300.335)</u>	<u>(1.300.681)</u>	<u>(627.007)</u>	<u>(674.292)</u>

(a) A variação do saldo no primeiro semestre de 2019 é decorrente dos impactos da adoção do CPC 06 (R2) conforme demonstrado na Nota 14.

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

**31. Outras receitas e outras despesas operacionais**

	Período de seis meses findo		Período de três meses findo	
	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018
Outras receitas operacionais				
Receitas alternativas	11.709	12.812	6.795	7.127
Venda de materiais (sucata/excesso estoque)	15.984	12.390	8.072	7.615
Multas contratuais	8 (b) 207.433	3.399	91.242	1.936
Seguros	9 (c) 29.822	5.016	462	4.972
Receita na venda de imobilizado	561	294	542	44
Reversão de provisão para perda de ativos circulantes e não circulantes	2.859	2.927	2.840	2.537
Outras receitas	4.556	2.396	3.587	838
	272.924	39.234	113.540	25.069
Outras despesas operacionais				
Provisões para contingências	(16.007)	(3.238)	(13.449)	(596)
Outras provisões passivas	874	(212)	977	(809)
Perda tributos	(15.356)	(18.394)	(5.867)	(8.932)
Impostos sobre vendas e outras receitas	(23.954)	(3.126)	(9.242)	(2.082)
Demais despesas tributárias	(7.897)	(7.176)	(4.180)	(4.242)
Execuções por perdas processuais	(31.725)	(7.140)	(17.320)	(4.436)
Custo das receitas alternativas	(2.813)	(2.203)	(1.557)	(1.621)
Custo na venda de materiais (sucata/excesso estoque)	(94)	(422)	(84)	(416)
Baixa de ativo imobilizado	(7.825)	(7.704)	(4.921)	(3.993)
Outras despesas	(7.242)	(4.480)	(2.825)	(1.916)
	(112.039)	(54.095)	(58.468)	(29.043)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	160.885	(14.861)	55.072	(3.974)

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



32. Receitas e despesas financeiras

	Período de seis meses findo		Período de três meses findo	
	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018
<u>Receitas financeiras</u>				
Variação cambial e monetária	77.323	24.823	35.256	383
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	16.540	68.304	13.712	68.304
Ajuste de marcação a mercado - <i>hedge accounting</i>	22 -	6.258	-	(445)
Rendimentos s/ aplicações financeiras	16.887	11.120	11.220	4.192
Juros	1.609	1.977	970	864
Ajuste a valor presente de contas a receber e subarrendamento	8 e 9 17.413	9.996	8.772	5.081
Outras receitas financeiras	918	2.458	368	976
	130.690	124.936	70.298	79.355
<u>Despesas financeiras</u>				
Variação cambial e monetária	(96.734)	(128.053)	(42.135)	(88.807)
Juros	(72.471)	(76.880)	(38.878)	(35.533)
Ajuste a valor presente de arrendamentos	21 (81.433)	-	(40.492)	-
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	-	-	-	8.332
Ajuste de marcação a mercado - <i>hedge accounting</i>	22 (11.931)	-	(8.198)	-
Outras despesas financeiras	(12.920)	(10.121)	(3.988)	(5.533)
	(275.489)	(215.054)	(133.691)	(121.541)
Resultado financeiro líquido	(144.799)	(90.118)	(63.393)	(42.186)

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

33. Tributos sobre o lucro

	<u>Período de seis meses findo</u>		<u>Período de três meses findo</u>	
	<u>30 de junho de 2019</u>	<u>30 de junho de 2018</u>	<u>30 de junho de 2019</u>	<u>30 de junho de 2018</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	358.368	326.542	180.228	191.122
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
IRPJ/CSLL pela alíquota nominal:	121.845	111.024	61.278	64.981
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:	1.279	3.039	(415)	2.085
Ajuste de estoque	274	505	210	108
Despesas com doações	-	(22)	-	(35)
Perda com investimento audiovisual	20	35	8	17
Despesa com projeto empresa cidadã	260	244	54	61
Incentivos fiscais (PAT, Rouanet, FIA, Esporte e Audiovisual)	(2.635)	(2.015)	(709)	(1.002)
Outros	3.360	4.292	22	2.936
IRPJ/CSLL no resultado do período	123.124	114.063	60.863	67.066
Corrente	165.017	105.301	41.688	47.268
Diferido	(41.893)	8.762	(19.175)	19.798
IRPJ/CSLL no resultado do período	123.124	114.063	60.863	67.066
Alíquota fiscal efetiva total	34,36%	34,93%	33,77%	35,09%

34. Outras divulgações sobre os fluxos de caixa**34.1 Venda de imobilizado**

Na demonstração dos fluxos de caixa, o resultado da venda de imobilizado compreende:

	<u>30 de Junho de 2019</u>	<u>30 de Junho de 2018</u>
Lucro (prejuízo) da alienação de imobilizado	561	294
Valores recebidos na alienação de imobilizado	561	294

Notas Explicativas**MRS Logística S.A.****Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

**34.2 Atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa**

	<u>30 de Junho de 2019</u>	<u>30 de Junho de 2018</u>
Aquisição de imobilizado e direito de uso sem desembolso de caixa	59.578	528
	<u>59.578</u>	<u>528</u>

35. Seguros

A Companhia possui as seguintes apólices de seguros para suas operações:

Cobertura	Finalidade	Vencimento	LMI	Franquia
Risco operacional	Cobertura do patrimônio operacional de propriedade da empresa ou sob sua responsabilidade	30 de setembro de 2019	205.300	5.000
Responsabilidade civil	Cobertura contra danos causados a terceiros	9 de fevereiro de 2020	30.000	750
Transporte de cargas	Cobertura de sinistros com cargas em transporte	31 de outubro de 2019	45.000	200

Observações:

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos e responsabilidade civil, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis, e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Notas Explicativas

MRS Logística S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



Administração: Conselheiros e Diretores

Conselho de Administração

Luis Fernando Barbosa Martinez
Presidente

Alejandro Daniel Laiño
Carlos Eduardo Rispoli Quartieri
Carlos Hector Rezzonico
Elder Rapachi
Enéas Garcia Diniz
Fernando César Paim
Giane Luza Zimmer Freitas
Pedro Gutemberg Quariguasi Netto
Sonia Zagury

Membros da Diretoria Executiva

Guilherme Segalla de Mello
Diretor Presidente, Comercial e de Operações

Alexandre Claro Fleischhauer
Diretor de Engenharia e de Manutenção

Félix Lopez Cid
Diretor de Recursos Humanos

Fabírcia Gomes de Souza
Diretora de Finanças, Desenvolvimento e Relação com Investidores

Demais Diretores não integrantes da Diretoria Executiva

Daniel Dias Olivio
Henrique Rocha Martins
Luiz Gustavo Bambini de Assis

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações

trimestrais - ITR

Aos Administradores e acionistas da

MRS Logística S.A.

Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da MRS Logística S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período seis meses findo em 30 de junho de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 2019

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/O-2-F-RJ

Marcelo Luiz Ferreira

Contador CRC RJ-087095/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente, de Operações e Comercial, Diretoria Executiva e demais Diretores da MRS Logística S.A., sociedade por ações de capital aberto, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 ("INSTRUÇÃO"), declaram que reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais da MRS Logística S.A. relativas ao período encerrado em 30 de junho de 2019.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 2019

Guilherme Segalla de Mello

Alexandre Fleischhauer

Diretor Presidente, Comercial e de Operações

Diretor de Engenharia e Manutenção

Félix Lopez Cid

Fabírcia Gomes de Souza

Diretor de Recursos Humanos e Gestão

Diretora de Finanças e de Desenvolvimento

Demais Diretores não integrantes da Diretoria Executiva

Daniel Dias Olivio

Henrique Rocha Martins

Luiz Gustavo Bambini de Assis

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente, de Operações e Comercial, Diretoria Executiva e demais Diretores da MRS Logística S.A., sociedade por ações de capital aberto, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 ("INSTRUÇÃO"), declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório do Auditor Independente da KPMG Auditores Independentes, relativamente às informações trimestrais da MRS Logística S.A. relativas ao período encerrado em 30 de junho de 2019.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 2019

Guilherme Segalla de Mello

Diretor Presidente, Comercial e de Operações

Alexandre Fleischhauer

Diretor de Engenharia e Manutenção

Félix Lopez Cid

Diretor de Recursos Humanos e Gestão

Fabírcia Gomes de Souza

Diretora de Finanças e de Desenvolvimento

Demais Diretores não integrantes da Diretoria Executiva

Daniel Dias Olivio

Henrique Rocha Martins

Luiz Gustavo Bambini de Assis